FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales –SP – Sábado – 23 de Agosto de 2.025 – Ano 18 – Nº 890 – Circulação Global

A infância roubada

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

No Brasil, a infância tem sido abreviada por duas forças opostas, mas complementares: a pobreza estrutural e a cultura do consumo midiático. De um lado, milhões de crianças são obrigadas a assumir responsabilidades adultas cedo demais, cuidando de irmãos, ajudando no sustento da casa ou, simplesmente, sendo empurradas para o trabalho infantil. De outro, crianças das classes médias e altas são induzidas a vestir-se, comportar-se e consumir como se fossem adultas em miniatura, pressionadas por agendas lotadas, padrões de beleza e a lógica da performance.

Nos últimos dias, o tema da adultização infantil, termo utilizado para se referir a crianças expostas a comportamentos, linguagens e contextos não correspondentes à idade, ganhou grande repercussão, depois que o youtuber e humorista Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, lançou um vídeo sobre o assunto na internet. A peça também denuncia possíveis casos de pedofilia nas redes sociais. Mostra perfis que usam crianças e adolescentes com pouca roupa, dançando músicas sensuais ou falando de sexo em programas divulgados nas plataformas digitais com objetivo de monetizar esse conteúdo, gerando dinheiro para os donos dos canais.

As instituições políticas (Senado, Câmara Federal, Assembleias Legislativas e Câmara Municipais) e entidades da sociedade civil abriram espaço para o debate. O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta, prometeu de dar prioridade à votação de projeto de lei regulamentando a matéria. Uma comissão geral, liderada por Hugo, contando com a participação de especialistas e de organizações da sociedade civil, deu início ao debate.

A sociedade, por meio de suas entidades representativas, entra no foro de debates. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) solicitou à Câmara dos Deputados, urgência na aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 2.628/2022, que estabelece regras e mecanismos para prevenir, identificar e coibir o abuso e a exploração sexual infanto-juvenil em plataformas digitais. O texto já passou pelo Senado.

O fato é que a adultização infantil não é uma abstração. Segundo o IBGE, mais de 1 milhão de meninos e meninas ainda trabalham no país, apesar de a prática ser proibida por lei. Quem anda pelas ruas das capitais ou pelas feiras do interior não precisa de estatísticas para constatar: crianças vendem balas nos semáforos, carregam sacolas em mercados, catam recicláveis. A infância lhes é negada em nome da sobrevivência.

Mas não é só a miséria que rouba o tempo de ser criança. A cultura midiática brasileira, marcada pela exposição precoce de meninos e meninas em programas de TV, reality shows e redes sociais, incentiva a sexualização e a pressa em "crescer". Pequenas já desfilam de salto alto, fazem coreografias de músicas adultas e reproduzem padrões de consumo de influenciadores digitais. Nesse cenário, o brincar – elemento essencial do desenvolvimento infantil – perde espaço para a exibição e a competitividade.

A contradição é cruel. Enquanto uns carregam sacos de cimento, outros carregam a pressão da fama e da estética. Em ambos os casos, o resultado é o mesmo: a negação da infância. Crianças deixam de experimentar a leveza do jogo, da imaginação, da descoberta sem pressa, e assumem papéis que não lhes cabem.

O problema é cultural, social e político. Não basta responsabilizar apenas famílias ou escolas. É preciso uma ação coordenada: fiscalização rigorosa contra o trabalho infantil, regulação mais firme da publicidade dirigida às crianças, educação crítica para o uso da mídia e, sobretudo, valorização da infância como um bem coletivo.

Quais são as consequências? Entre elas, o trabalho infantil persistente que, apesar de proibido ainda envolve mais de 1 milhão de crianças e adolescentes segundo o IBGE; a sexualização precoce (pesquisas mostram aumento da iniciação sexual em idades cada vez mais baixas, muitas vezes associada à falta de orientação adequada); a perda do brincar, bastando ver que crianças de classes médias e altas, embora não trabalhem, vivem sob agendas lotadas (escola, idiomas, esportes, cursos), o que as aproxima mais de adultos do que da ludicidade infantil.

A sociedade brasileira precisa se perguntar: que adultos formamos quando roubamos das crianças o direito de ser crianças? Um país que não protege sua infância planta adultos ansiosos, inseguros e despreparados para a vida em comunidade. Recuperar o tempo da infância é, antes de tudo, um investimento no futuro.

A adultização infantil no Brasil tem um pé na pobreza estrutural e outro no consumismo midiático. Enquanto milhões de crianças trabalham cedo para sobreviver, outras são empurradas ao universo adulto por estímulos de mercado, moda e mídia. Em ambos os casos, a infância – que deveria ser tempo de descoberta e formação – acaba reduzida.

Projeto "Cidade +Limpa" será de 30 de agosto até 12 de dezembro

foto/ascom/pmjales/divulgação

O projeto Jales +Limpa 2025 incentiva a população a participar de um grande mutirão de limpeza, colaborando no extermínio de criadouros do mosquito da dengue e ninhos de escorpião

O material insersível deve ser colocado no asfalto e não sobre a calçada. Facilitará o recolhimento

No sábado,30 de agosto, terá início o Projeto Jales + Limpa 2025 em sua 5ª edição. A Secretaria Municipal Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, prepara as atividades com o apoio das secretarias municipais da Saúde, de Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano e a de Comunicação.

O objetivo é recolher materiais como móveis velhos, sofás, armários, colchões, pneus, guarda-roupas, televisores, fogões e restos de madeira. Não serão recolhidos lixo orgânico e recicláveis, que possuem coleta permanente no município, restos de construção civil, e podas de árvores, deixando a cidade mais limpa e bem cuidada, contribuindo com o meio ambiente e colaborar para a eliminação de escorpiões e criadouros do mosquito Aedes aegypti – transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

Segundo os organizadores desta 5ª edição do projeto, o diferencial em relação as anteriores, "é que o projeto permanecerá mais tempo em cada bairro, ampliando a coleta de recipientes que acumulam água e que possam servir de criadouros do mosquito da dengue e abrigo para escorpiões".

A população deve ficar atenta, ao fato de que, os resíduos serão recolhidos por máquinas pás-carregadeiras, motivo pelo qual devem ser depositados nas ruas, em frente às residências, e não nas calçadas, garantindo o acesso das equipes coletoras.

O secretário municipal Ademir Molina, de Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, destacou a importância da participação popular, ao enfatizar que "As outras edições do Jales + Limpa contaram com a colaboração da comunidade, mas percebemos que em alguns bairros o tempo era insuficiente para que todas as famílias pudessem colocar seus materiais para fora. Por isso, nesta edição, permaneceremos mais dias em cada local, garantindo que todos tenham oportunidade de participar. Pedimos novamente que cada morador faça a limpeza de seu quintal, pois essa atitude ajuda a controlar insetos e animais peçonhentos que utilizam esses materiais como abrigo, evitando doenças que eles podem causar".

A secretária municipal Nilva Gomes Rodrigues de Souza, da Saúde, lembrou que entre os dias 25 e 29 de agosto será realizada a Semana de Conscientização e Prevenção de Escorpiões, e que o Jales + Limpa contribui eliminando móveis e outros materiais que possam servir de ninho para escorpiões e o mosquito da dengue. "Essa é mais uma ação voltada para a saúde e qualidade de vida da população. Que todos possam fazer a sua parte, mantendo quintais limpos e livres de água parada", reforçou.

O prefeito Luis Henrique ressaltou a relevância do projeto: "O Jales + Limpa já retirou toneladas de entulhos e de possíveis criadouros do mosquito da dengue e de outros animais peçonhentos em nosso município. Esperamos que nesta quinta edição a adesão seja ainda maior. Uma cidade limpa contribui para a qualidade de vida e evita a proliferação de vetores causadores de doenças".

A população deve estar atenta ao dia em que os caminhões estarão em seu bairro que será divulgado no site oficial da Prefeitura de Jales (www.jales.sp.gov.br) e nas redes sociais oficiais (facebook.com/prefeituradejales e @prefeituradejales).

Universidade Brasil desenvolve prótese 3D para peru com pata amputada

Crédito: imagem de divulgação

Parceria inédita com a Tech Print Solutions amplia atuação do Hospital Veterinário da instituição em atendimento a animais exóticos

O Hospital Veterinário da Universidade Brasil (UB), campus de Fernandópolis, acaba de realizar uma parceria inédita com a Tech Print Solutions, empresa especializada em impressão 3D e modelagem, para desenvolver uma prótese 3D personalizada para um peru que teve uma das patas amputadas. A iniciativa marca um avanço pioneiro nos atendimentos a animais silvestres e exóticos na UB.

Fruto de um trabalho multidisciplinar que envolveu profissionais de diversas áreas como veterinária, engenharia e tecnologia, a prótese foi desenvolvida sob medida e está em fase de adaptação, com ajustes para melhor encaixe e conforto do peru, que se chama Roberto Arakaki.

"As próteses em animais são sempre um desafio, porque cada espécie exige um projeto sob medida. No caso do Roberto, consideramos peso, comportamento, tipo de deslocamento e o impacto biomecânico do uso de apenas uma pata. A solução visa oferecer bem-estar, qualidade de vida e evitar possíveis deformidades e dores no futuro", explica Junior Soares, Médico Veterinário e professor responsável pelo setor de animais exóticos no Hospital Veterinário da Universidade Brasil em Fernandópolis.

Esta é a primeira vez que o HV da instituição realiza um projeto com prótese 3D e Roberto se transformou em um símbolo de inovação e superação. Sem a prótese, ele poderia apresentar sinais de sobrecarga de peso em uma única pata, podendo evoluir para doenças como artrite, artrose e deformações ósseas graves.

"O impacto da ausência de uma pata em uma ave terrestre como o peru é enorme. A prótese permite que ele caminhe normalmente, distribuindo o peso de forma equilibrada e evitando danos à coluna e às articulações. Foi uma ação de cuidado, ciência e empatia", acrescenta Junior.

O projeto é importante para o fortalecimento da medicina veterinária voltada a animais exóticos e silvestres na UB, que também adota práticas como fisioterapia e acupuntura nos tratamentos dos animais.

"Nosso sentimento é de realização. Roberto é o primeiro, mas certamente não será o último. Nosso compromisso é sempre com o bem-estar animal, a inovação e a formação de profissionais preparados para enfrentar desafios reais da Medicina Veterinária", afirma Bárbara Costa, reitora da Universidade Brasil.

foto/pessoal

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Mais veneno na soja

De acordo com o Instituto Escolhas, uma organização sem fins lucrativos mantida por fundações filantrópicas e cujo interesse é promover debate ambiental com dados sobre o agronegócio, o Brasil vem consumindo mais agrotóxicos e fertilizantes para aumentar a produção de soja. Somos o maior produtor mundial de soja. Mas a que custo ambiental?

O crescimento do uso desses produtos é maior do que a ampliação da área plantada. Além de prejuízos para o ambiente, haverá gradual redução da rentabilidade no campo.

O Instituto comparou o Brasil com outros produtores: Estados Unidos, Argentina, China e Índia. Nós lideramos o uso de defensivos. Já em relação a fertilizantes, só estamos atrás da China. É importante observar que, apesar do vertiginoso crescimento da área plantada em trinta anos – de onze milhões de hectares para quarenta e quatro milhões de hectares – não houve acréscimo no total produzido. Houve queda no total de sacas obtidas com o uso desses insumos.

Em 1993, o Brasil produzia 23 sacas de soja para cada quilo de agrotóxico empregado. Em 2023, foram apenas 7. Em relação a fertilizantes, a quantidade de sacas caiu de 517 para 333 para cada tonelada de fósforo e potássio empregada.

Tudo isso também foi comprovado pela CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, IBAMA, IBGE e FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Enquanto em três décadas a produtividade da soja tenha crescido 2% ao ano, o aumento da área plantada foi de 5%.

A desculpa do setor é de que em países com neve e frio, é mais fácil controlar pragas. Só que o consumo de agrotóxicos em nosso país subiu de 76 mil toneladas para 755 mil em três décadas, algo como 893% a mais, quase dez vezes acima do aumento de área cultivada, que foi de 96%.

O correto e o ideal para o ambiente e para a saúde, seria o uso de bioinsumos. Tudo o que é químico maltrata a terra. Já os bioinsumos mantêm o solo saudável. Estamos prestando atenção a isso? Estamos pesquisando a intensificação do uso do bioinsumo? O que é que a EMBRAPA nos diz quanto a isso?

FOLHAGERAL

da redação

foto/ascom/cmjales

Na sessão de segunda-feira, assunto é que não faltará

Os Estados Unidos
são o país mais rico do mundo. No ano passado, sua economia alcançou o PIB (ProdutoInterno Bruto) de 29 trilhões de dólares para a população de 340 milhões dehabitantes. Muitas regiões e cidades se destacam no mundo pela prosperidade.

Washington DC
(Washington, Distrito de Colúmbia) refere-se à área demarcada de 177 Km2 às margens do Rio Potomac, onde estão (ao mesmo tempo) a cidade de Washington (capital federal do país) e o Distrito de Colúmbia (distrito federal do país).

Na capital federal
estão as sedes dos três poderes da democracia norte-americana. O edifício do Capitólio abriga o Congresso Nacional, composto pelo Senado e pela Câmara dos Deputados.

Próximo
está o edifício da Suprema Corte. O edifício da Casa Branca, sede do poder executivo e residência do Presidente da República.

Foi lá que
no domingo (10 de agosto), o presidente dos Estados Unidos – Donald Trump –anunciou na sua plataforma social: ¡Os sem-teto precisam sair imediatamente.

Daremos
a eles um lugar para ficar, mas longe da capital. Os criminosos não precisam se mudar. Vamos colocá-los na cadeia, que é onde deveriam estar.

No dia seguinte,
Trump tomou medidas que seguem uma ordem executiva assinada por ele em julho, que facilita a prisão de pessoas em situação de rua. Em 2024, o número de pessoas emsituação de rua no país disparou: em cada grupo de 10 mil habitantes do país, 23pessoas não tinham um teto para se abrigar.

O país tem
uma agência federal subordinada diretamente ao presidente, que anualmente realiza contagem de pessoas que vivem em situação de rua.

Em 2024,
a contagem encontrou 771.480 pessoas sem acesso a moradia. Houve aumento de 18% em relação a 2023. O governo sabe que o problema atinge famílias de vários grupos sociais. Mas não consegue estabelecer políticas habitacionais.

As entidades sociais
que lutam para o fim dos sem-teto indicam que os problemas variam: há escassez de moradias acessíveis, diferença cada vez maior entre salários e custos de aluguéis, além de limitações de acesso à assistência médica e outros serviços sociais.

Estimativas indicam
que há nos Estados Unidos um déficit de 7,1 milhões de moradias para aluguel a inquilinos considerados de renda baixa.

Este
número representa que há apenas 35 moradias para cada grupo de 100 famílias que podem dispender até 30% da renda com aluguel.

A crise habitacional
afeta pessoas que se encontram há muito tempo em situações extremas. E muitos podem contribuir para a perda de moradia. Quando os cidadãos não conseguem custear serviços sociais e sanitários, entram em crise financeira.

Realmente,
os Estados Unidos são um país muito rico. Mas não contam com um sistema de saúde pública universal, como existe no Brasil o SUS (Sistema Único de Saúde), que garante serviços de saúde gratuitos e integrais a todos os cidadãos.

Os especialistas
no assunto não acreditam que a as declarações do presidente Trump e suas maneiras de acabar com os cidadãos sem-teto e em situação de rua revelam medidas simplista e distorcido que nada resolverão.

Aqui no Brasil
os mesmos problemas existem. Mas há políticas públicas que dão bons resultados,apensar do país não ser tão rico. O SUS é um exemplo para o mundo na área da saúde.

Os planos
habitacionais andam. O acolhimento de moradores de rua é dinâmico.

Em outros tempos
os Estados Unidos serviam de exemplo para o resto do mundo. Hoje, muitos estudiosos – inclusive norte-americanos – declaram que os Estados Unidos estão ruindo por dentro, entrando em declínio, por não conseguiram se renovar, por não conseguirem concorrer com os países emergentes.

Hoje o Brasil,
como todos os países, enfrenta desafios e passa por crises. Mas o Brasil não é um paísem processo de decadência.

Apesar
das dificuldades, o povo brasileiro e os estrangeiros que aqui cheam olham para frente, para o futuro.

Em Jales, nesta
segunda-feira (25), a partir das 18 horas, durante a 1831ª Sessão Ordinária, os vereadores vão poder trocar muita figurinha.

Vão
estar em discussão nada mais nada menos do que 34 proposituras, divididas em 22 indicações, 4 requerimentos e 7 moções oriundas de sessões anteriores.

E novas
5 Moções e 6 requerimentos – ah!!!! os requerimentos – vão estar na pauta para discussão dos nobres edis.

Ao Poder
Executivo, deliberação sobre uma propositura solicitando providências sobre concentração de andarilhos e usuários de drogas em praça.

E a
possibilidade de se estender a Atividade Delegada, exercida pela Polícia Militar, para a Guarda Civil Municipal.

E também
querem saber a situação financeira dos cofres municipais, isto é, do Município de Jales. Ave Maria.

As eleições
estão chegando. Elas estão a 13 meses. Alguns políticos que andaram sumidos do território jalesense já estão dando ares de suas graças. Isso é bom. Traz benefícios para a cidade.

Em Jales,
nas redes sociais, o nome de Juliano de Matos, ex-candidato a deputado estadual em Goiás, é citado como pretenso candidato a candidato às eleições vindouras.

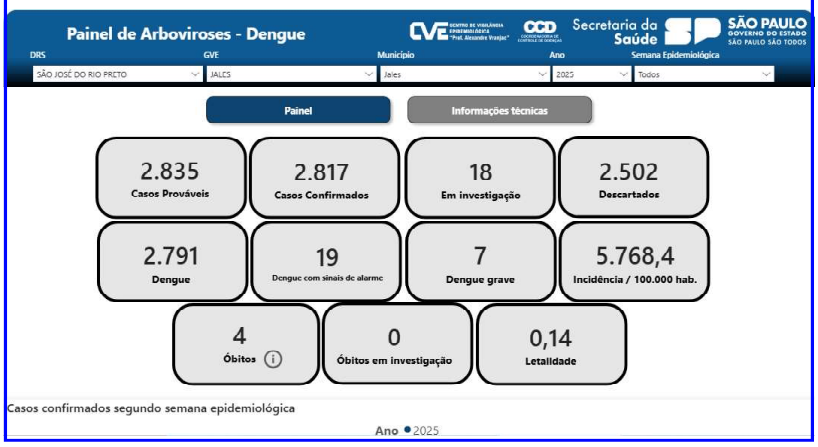
Um
pessoal que anda descrente com a política jalesense é o do botequim da vila. Para eles, o cenário por aqui indica uma debandada de votos para os famosos "forasteiros'.

Eles
analisam que os próprios políticos da cidade estão desacreditando a política local por manterem-se isolados do povo.

E justificam,
alegando que não existe mais líder político na cidade. Ela está ao Deus dará, politicamente.

Dengue no município de Jales

Os dados abaixo foram coletados nesta sexta-feira, 22 de Agosto, as 16 horas, no Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES) da Secretaria de Estado da Saúde



Palavras de Chico Xavier

foto/reprodução

"A Doutrina Espírita estará tão bem depois da minha desencarnação quanto estava antes, porque eu não sou pessoa com qualidades especiais para servi-la. Eu sou um médium tão comum, tão falível, como qualquer outro. Não me sinto uma pessoa necessária e muito menos indispensável. Outros médiuns estarão aí, interpretando o pensamento e a mensagem dos nossos amigos espirituais, e eu peço a Deus apenas que não me deixe falir na minha tarefa".

Texto extraído do livro Evangelho de Chico Xavier

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales
Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

ELETRO TÉCNICA JALES
ENROLAMENTO DE MOTORES E REFORMA DE BOMBAS LEÃO
VOGES MOTORES Makita WEG BOSCH Telemecanique anauger
17 3632.2866 17 99704.6990

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente
CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigo assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

O cabimento de honorários advocatícios na decisão parcial de mérito

Foto/Andreia Tarelow/divulgação

Iara Raquel *Campedeli Senna Vieira é bacharela em Direito pelo Centro Universitário Armando Alvares Penteado (FAAP), pós-graduanda em Direito Processual Civil na PUC-Campinas e a advogada na Granito Boneli Advogados.*

Agosto, 2025 - A decisão parcial de mérito, introduzida de forma expressa no ordenamento jurídico brasileiro com o advento do Código de Processo Civil, prevista no artigo 356, representa uma inovação significativa no modo como o Poder Judiciário pode conduzir o julgamento das demandas. Essa técnica permite que o juiz profira decisões definitivas sobre parcelas do mérito que estejam em condições de imediato julgamento, sem necessidade de aguardar a resolução de todas as controvérsias do processo.

A possibilidade de cisão do julgamento em etapas encontra respaldo em princípios fundamentais do processo civil, como a duração razoável do processo, a eficiência e a efetividade da tutela jurisdicional. No entanto, a adoção dessa técnica processual suscita relevantes discussões práticas, especialmente quanto aos efeitos da decisão parcial de mérito, sua natureza jurídica e os desdobramentos que dela decorrem.

Dentre essas discussões, destaca-se a controvérsia acerca do cabimento de honorários advocatícios quando há julgamento parcial do mérito. A principal indagação reside em saber se, mesmo não havendo sentença que ponha fim ao processo, é possível, e juridicamente adequado, que o juiz fixe honorários sucumbenciais em favor da parte vencedora relativamente à parte do mérito já decidida.

Quanto essa discussão, conforme o artigo 85 do CPC "a sentença condenará o vencido a pagar honorários ao advogado do vencedor" e os parágrafos seguintes, resta claro que os honorários são devidos em todas as decisões que solucionam o mérito de forma definitiva, mesmo que seja de uma forma parcial, ou seja, deferindo apenas parte dos pedidos.

Assim, também deve ser destacado que, a jurisprudência do STJ (REsp 1845542 PR 2019/0322150-4[1]) tem reforçado esse entendimento, reconhecendo que a decisão parcial de mérito, por possuir força de coisa julgada material, pode ensejar a fixação imediata de honorários advocatícios, sempre proporcionais ao pedido ou a parcela do pedido que foi julgado. Nesse sentido, não há necessidade de se aguardar o julgamento final de todos os pedidos formulados na demanda para se reconhecer o direito do advogado à verba honorária relativa à parcela do mérito já decidida.

Há quem defenda que impedir a fixação de honorários na decisão parcial de mérito significaria afrontar os princípios da causalidade e da efetividade processual, para que a parte vencida não se beneficie de um adiamento injustificado da condenação e para que o trabalho do advogado vencedor seja remunerado tempestivamente. Portanto, o reconhecimento desse direito também contribui para a valorização da advocacia, promovendo maior segurança jurídica e previsibilidade no curso do processo.

Por fim, frisa-se que, os honorários fixados na decisão parcial de mérito não impedem posterior majoração ou complementação, caso o restante do mérito também seja julgado procedente para a mesma parte. Isso garante que a fixação dos honorários seja proporcional à extensão da atuação do advogado ao longo de todo o processo, observando o disposto no artigo 85, §2º do CPC, que estabelece os critérios para sua fixação.

A partir da análise desenvolvida ao longo do presente, conclui-se que a figura da decisão parcial de mérito permite uma resposta jurisdicional célere e eficiente a pedidos ou frações de pedidos que estejam disponíveis e suficientemente instruídos à apreciação antecipada, sem comprometer a continuidade do processo quanto às demais controvérsias pendentes. Dessa forma, prestigiam-se os princípios constitucionais da duração razoável do processo, da efetividade da tutela jurisdicional e da segurança jurídica.

No tocante ao cabimento de honorários advocatícios nas hipóteses de julgamento parcial do mérito, restou demonstrado que, embora não se confunda com a sentença, a decisão parcial de mérito pode produzir efeitos equivalentes, especialmente no que diz respeito à formação da coisa julgada material e à possibilidade de execução. Apesar de sua natureza formalmente interlocutória, o legislador conferiu a essas decisões tratamento jurídico assemelhado ao da sentença para determinados fins, como é o caso da fixação imediata de honorários advocatícios, conforme dispõe o artigo 85 do CPC. Esse entendimento vem sendo reiteradamente acolhido pela jurisprudência pátria, sobretudo pelo Superior Tribunal de Justiça, como evidenciado no Recurso Especial nº 1.845.542/PR, em que se reconheceu a obrigatoriedade de fixação de honorários proporcionais à parcela do mérito já decidida.

O improvimento de fixação de honorários nesse contexto configuraria não somente uma afronta à disposição do texto legal, mas refletiria também uma violação aos princípios da causalidade, da efetividade processual e da valorização da advocacia. Ademais, contribuiria para a proliferação de demandas autônomas fundadas no art. 85 § 18º, do CPC, resultando em maior morosidade e sobrecarga do Judiciário, em flagrante contrariedade aos ideais de economia e eficiência processual consagrados pelo novo Código de Processo Civil, em prejuízo da classe advocatícia.

Ao se admitir a fixação tempestiva de honorários em decisões parciais de mérito, reforça-se a previsibilidade no curso do processo, em linha com o princípio da não-surpresa, garante-se a do litígio e acelera a prolação e reconhecimento de direitos mais cedo no processo, sem ter que esperar pela sentença. Essa prática também previne que a parte vencida se beneficie indevidamente de eventuais lacunas interpretativas quanto ao momento da condenação em honorários.

Sendo assim, a decisão parcial de mérito, quando corretamente empregada, especialmente quando se trata de fixação de honorários advocatícios, revela-se plenamente compatível com os objetivos fundamentais do devido processo legal. Tal compreensão promove a coerência sistêmica da aplicabilidade do CPC e contribui de forma significativa para a consolidação de um processo mais célere em consonância com os princípios constitucionais.

O funcionalismo público no front humanitário das guerras do mundo

foto/arquivopessoal/divulgação

Artur Marques é o presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP)

Quando se fala em funcionalismo público, a memória coletiva recai imediatamente sobre figuras mais próximas da rotina da população: o professor na escola do bairro, a médica do posto de saúde, o policial ou a atendente da agência do INSS. São faces visíveis e indispensáveis dos relevantes serviços prestados pelos servidores à sociedade. Mas, há outras funções também importantes, desempenhadas longe dos olhos do grande público, embora fundamentais para preservar a dignidade humana.

É nesse bastidor silencioso, mas determinante, que atua um grupo de servidores dedicado a cuidar de uma das consequências mais profundas e tristes da atual crise geopolítica global: o deslocamento forçado de pessoas por guerras, perseguições políticas, étnicas e religiosas. No mundo, já são mais de 120 milhões de indivíduos vivendo nessa condição, segundo a Agência da ONU para Refugiados (Acnur). E o Brasil, em meio a esse cenário alarmante, tem assumido um papel cada vez mais relevante como país acolhedor e protagonista dessa agenda humanitária.

Por trás dessa atuação está o trabalho técnico e contínuo de órgãos como o Conare (Comitê Nacional para os Refugiados), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que reúne representantes de diversos órgãos federais e estaduais e conta com a colaboração de servidores públicos dedicados à análise de solicitações de refúgio, emissão de pareceres, elaboração de políticas e articulação internacional. É um trabalho que exige rigor jurídico, sensibilidade cultural, conhecimento geopolítico e, acima de tudo, compromisso com os valores humanitários que regem nossa Constituição e tratados internacionais dos quais somos signatários.

Nos últimos anos, o número de pedidos de refúgio no Brasil aumentou significativamente, especialmente após crises como as da Venezuela, Haiti, Síria e Afeganistão. Em 2023, nosso país consolidou-se entre os que mais recebem solicitações de refúgio nasAméricas. É um sinal de confiança internacional e de institucionalidade sólida. Mas, isso só é possível porque há quem trabalhe com seriedade, discrição e senso humanitário na triagem, acolhimento e integração dessas pessoas.

Cada decisão de reconhecimento do status de refugiado é resultado de uma cadeia de trabalho técnico-operacional que envolve entrevistas, análise documental, pareceres jurídicos e acompanhamento social. Um esforço muitas vezes invisível de funcionários públicos dedicados, mas que carrega o peso de mudar destinos. São funcionários que, mesmo invisíveis às manchetes e à mídia, constroem pontes para que milhares de pessoas possam reconstruir suas vidas com segurança, dignidade e respeito.

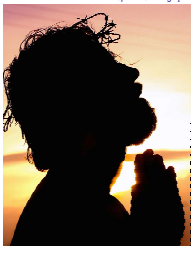
Em tempos em que o funcionalismo público nem sempre é reconhecido por governos e até pela sociedade, cabe lembrar que ele está presente também na mitigação dos problemas resultantes da crise humanitária global e que, por trás do Brasil acolhedor que ganha destaque nos relatórios da ONU, há servidores comprometidos com uma causa que transcende governos e fronteiras, promovendo a defesa da vida!

Segundo o mais recente Relatório Anual de Tendências Globais do Acnur, ao final de abril de 2025, havia 122,1 milhões de pessoas deslocadas à força em todo o mundo, um aumento em relação aos 120 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Trata-se de cerca de dez anos consecutivos de crescimento anual desse contingente, impulsionado principalmente por conflitos armados e a persistente incapacidade de cessar os combates.

O relatório também desmonta a ideia equivocada de que os grandes fluxos migratórios recaem sobre países ricos: 67% das pessoas refugiadas permanecem em países vizinhos e 73% estão acolhidas por nações de baixa e média renda. Nesse contexto, o Brasil, com reconhecimento da própria ONU, tem se afirmado como uma liderança regional nos processos de acolhimento, proteção e integração, reforçando não apenas o seu compromisso humanitário, mas também a relevância estratégica do funcionalismo público que sustenta essa resposta solidária que estamos dando ao mundo.

"Deus, eu perdoo os Teus pecados!": uma reflexão sobre fé, religião e religiosidade

foto/pexels/divulgação



Ronailde Braga Guerra é escritora e assina como R. B. Guerra. Autora cristã, publicou os livros "Guardiã – Despertar" e "Filhas da Ira"

foto/Divulgação/Arquivo pessoal

"Deus, eu perdoo os Teus pecados!" é como termina o desabafo sobre como o cansado mostrara mostrara seu impacto no ato de busca de comunhão com Deus, pois a oração feita ao deitar fica subvertida e, às vezes, nem é concluída. Apesar de não intencional, o erro na prece leva a pensar em como se pode facilmente culpar Deus pelo resultado das nossas escolhas, e vamos, como escreveu C. S. Lewis, pondo Deus no banco dos réus.

Uma destas escolhas é se deixar entrar no automático durante a participação dos protocolos que a igreja segue no culto – o que chamamos de doutrina ou religião – pois, por necessidade de ordem na instituição humana, criam-se sistemas onde nos encaixamos e vamos nos deixando levar pelo hábito.

Esta é a armadilha da religiosidade. Começa pequeno, mas logo vira um abismo entre fé e religião.

É o fazer por fazer, sem que o ato produza reflexão, autoavaliação ou cuidado em quem o executa. É o imitar o que a congregação faz, sem inclinação sincera em participar do movimento. É o ir à igreja só porque toda família vai e não se quer ficar para trás.

Mas termina-se por ficar para trás. Em muitos casos, termina-se em fugir dos protocolos, aumentando a igreja que mais cresce hoje: a dos desigrejados.

Pois se não há fé na obra que se faz, esta obra é tão morta quanto quem a faz. E assim é que muitos vão à igreja, apenas seguindo rituais, presos na rotina e mortos, tal qual aqueles a quem Deus exortou e, ao vir ao mundo, chamou de sepulcros caiados. E chamou-os também de hipócritas, pois faziam o que fora estabelecido por Ele por meio da lei, mas só porque outros os olhavam, sem olharem ao motivo para tais rituais: manter comunhão com Deus.

Em um paralelo, é como escovar os dentes sem saber do objetivo: preservar a saúde bucal. Esta é a situação da criança enquanto os pais ensinam ou escovam por ela, que cumpre o rito e colhe o benefício dele. E este é o papel dos protocolos no começo: ensinar. Aos adultos, seguir escovando sem pensar no porquê é uma escolha pessoal.

E é da falta de se considerar os porquês e de buscar sabedoria e respostas em Deus que cresce o abismo 'religiosidade' entre a fé e a religião verdadeira, cujos ritos nos servem de lembretes de que, na busca da saúde espiritual, vale a pena "nos escovarmos" mais que três vezes ao dia, mesmo quando, ao fim dele, o cansaço nos faz tropeçar na oração.

Afinal, Deus perdoou e ainda perdoa nossos tropeços. Já a hipocrisia...

Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo - ABPp Nº de Inscrição: 13397
equilibriumtc@hotmail.com – drflaviomasson@gmail.com

O poder de nos curar!

Todas as vezes que nosso corpo apresentar alguma "doença", isto deve ser tomado como um sinal de que alguma coisa não está bem. A doença não é uma causa, é uma conseqüênciaproveniente das energias negativas que circulam por nosso organismo espiritual e material.

O controle das energias é feito através dos pensamentos e dos sentimentos, portanto, possuímos energias que nos causam doenças porque somos indisciplinados mentalmente e emocionalmente.

Permanentemente, recebemos energia vital que vem do cosmo, da alimentação, da respiração e da irradiação das outras pessoas e para elas imprimimos a energia gerada por nós mesmos. Assim, somos responsáveis por emitir boas ou más energias às outras pessoas.

A energia que irradiamos aos outros estará impregnada com nossa carga energética, isto é, carregada das energias de nossos pensamentos e de nossos sentimentos, sendo necessário que vigiemos o que pensamos e sentimos.

As doenças físicas são distúrbios provocados por algum acidente, excesso de esforço ou exagero alimentar, entre outros, que fazem um ou mais órgãos não funcionarem como deveriam, criando uma indisposição orgânica. Já as doenças espirituais são aquelas provenientes de nossas vibrações. O acúmulo de energias nocivas gera a auto-intoxicação fluídica. Quando estas energias descem para o organismo físico, criam um campo energético propício para a instalação de doenças que afetam todos os órgãos vitais, como coração, fígado, pulmões, estômago etc., arrastando um corolário de sofrimentos, está ai a Psicossomática para nos esclarecer.

É possível, já ao nascer ou até mesmo na vida intra-uterina, trazer os efeitos das energias nocivas presentes em nossa alma, que se agravam à medida que acumulamos mais energia negativa na nossa vida, principalmente nos relacionamentos interpessoais. Enquanto persistirem as energias nocivas na alma, a cura não se completará.

A cada pensamento, emoção, sensação ou sentimento negativo, a alma imediatamente adquire uma forma mais densa e sua cor fica mais escura, por causa da absorção de energias nocivas.

Partindo das estruturas energéticas da alma na direção do corpo em ondas sucessivas, essas radiações nocivas criam áreas específicas nas quais podem se instalar ou se desenvolver as vidas microscópicas encarregadas de produzir os fenômenos compatíveis com os quadros das necessidades morais para o indivíduo. Elas se alimentam destas energias nocivas que chegam ao físico, conseguindo se multiplicar mais rapidamente e, em consequência, causando as doenças.

Durante a purificação da alma, que pode ser através da yoga, meditação, exercício da religiosidade, terapias, e o mais importante, uma mudança drástica de vida, começando por mudar a maneira de pensar. As toxinas psíquicas que não forem totalmente curadas, vão para os tecidos, órgãos ou regiões do corpo, provocando disfunções orgânicas que conhecemos como doença, e assim são tratadas pela terapia medicamentosa, ou em certos casos, cirurgias.

Cuidado com o que anda pensando! Você poderá estar adoecendo, bem devagar e seriamente. Mude a sua maneira de pensar! Pense positivamente, sorria mais, veja a vida com mais otimismo, valorize as coisas simples da vida, tenha hobbies, pratique esportes, desenvolva a sua religiosidade, faça terapia. Enfim, faça tudo o que estiver no seu alcance para ser mais feliz, para viver melhor, com mais qualidade de vida.

A cura espiritual que você tanto procura não está nos outros, está em você mesmo. O processo de cura espiritual é constante, ele nunca para. Pois estamos sempre adicionando novas cicatrizes ao nosso emocional. Que o universo te dê todas as forças necessárias para sarar essas cicatrizes profundas do seu espírito.

Namore bastante, dê muitos beijos na boca, aprenda a relaxar, somente perca tempo pensando em seus problemas se for para resolver, caso contrário, você somente os potencializa.

Pratique o desapego, inclua a caridade na sua vida, pois ajudar o próximo lhe fará muito bem. Se assim você fizer, com certeza, estará evitando muitas doenças, e terá uma saúde melhor, tanto física como espiritual.

"Não há cura para o nascimento e para a morte a não ser usufruir o intervalo". Mauro Santayana.

Direito UNIJALES celebra 41,2% de aprovação no Exame da OAB

O curso de Direito do Centro Universitário de Jales comemora mais uma conquista expressiva: 41,2% dos alunos do 10º semestre foram aprovados no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, uma das etapas mais desafiadoras da formação jurídica no país.

Entre os destaques estão Bárbara Sant'Ana da Silva, Bianca Uemura Miranda, Giovana Toniol da Silva, João Paulo Batista de Carvalho, José Carlos Tenório Júnior, Lucas Gabriel dos Santos, Luiz Braz de Melo Machado Junior, Mateus Gabriel Balsamão da Silva, Milena Mikaely Vieira, Nayara Miranda Alves, Thiago Henrique Toledo Cabral e Thiago Ribeiro Ferreira, além de outros dois nomes que serão divulgados em breve.

Sob a coordenação da Profa. Ma. Érica Molina Rubim, o curso tem investido em estratégias inovadoras, como aulas extras aos sábados, abertas também a alunos de outras instituições. Essas ações, realizadas por meio do Laboratório de Estudos Jurídicos- LEJ, idealizado pela coordenadora, têm sido determinantes para o sucesso dos estudantes.

O reitor Oswaldo Soler Junior parabenizou todos os aprovados e destacou: "O comprometimento de cada aluno, aliado à confiança no UNIJALES e à qualidade do nosso ensino, é o que faz a diferença. Essa conquista é reflexo da dedicação e da excelência que marcam a formação dos nossos acadêmicos."

Venha para o UNIJALES

Se o seu sonho é a graduação em Direito, a melhor opção é o Centro Universitário de Jales, que alavanca o número de aprovações no Exame da Ordem a cada ano. O Vestibular 2026 será realizado em 26 de outubro, de forma presencial, no prédio do UNIJALES. As inscrições logo estarão disponíveis, e o melhor: totalmente gratuitas. Garanta sua vaga e tenha acesso aos melhores docentes da região. Lembrando que, para alunos que buscam transferência, o desconto sobre a mensalidade é de 50%.

foto/divulgação/unijales

A coordenadora, Profa. Ma. Érica Molina Rubim e o reitor, Oswaldo Soler Junior, reunidos com os aprovados no Exame da OAB

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Em Jales, secretarias de Saúde e a de Bem-Estar Animal, encerram Semana de Prevenção e Controle da Leishmaniose Visceral com visitas nas escolas municipais

foto/ascom/pmjales/divulgação

foto/ascom/pmjales/divulgação

foto/ascom/pmjales/divulgação

foto/ascom/pmjales/divulgação

foto/ascom/pmjales/divulgação

foto/ascom/pmjales/divulgação

As escolas municipais receberam a visita dos técnicos das secretarias na Semana de Prevenção e Controle da Leishmaniose Visceral

Durante o período 10 a 15 de agosto, quando foi promovida a Semana Estadual de Prevenção e Controle da Leishmaniose Visceral em Jales, foram desenvolvidas atividades educativas em escolas da rede municipal, com o objetivo de conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância da prevenção da doença, tanto em humanos quanto em animais. Além de orientações sobre sinais e sintomas, os profissionais reforçaram cuidados simples que podem ser adotados em casa, como a limpeza dos quintais e a eliminação de locais que possam servir de criadouro para o mosquito transmissor.

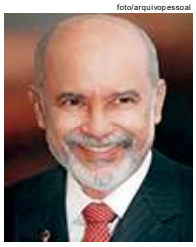
As visitas começaram no dia 11, na Escola Municipal Profª Jacira de Carvalho. No dia seguinte, foi a vez das escolas Profª Iracema Pinheiro Candeo (Lola) e Profº João Arnaldo Avelhaneda. Na quarta-feira, dia 13, receberam a ação as unidades Maria Olímpia Braga Sobrinho e Eljácia Moreira. O cronograma foi encerrado na quinta-feira, dia 14, nas escolas Profº Alberto Gandur e Profª Elza Pirro Viana.

Para o secretário municipal Ademir Molina, de Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, a iniciativa reforçou a necessidade de pequenas atitudes no dia a dia: "Cuidar do quintal, manter a limpeza dos ambientes e zelar pelos animais de estimação são medidas fundamentais para reduzir os riscos da leishmaniose".

A secretária municipal Nilva Gomes, de Saúde, também avaliou os resultados de forma positiva: "Ao levarmos esse conhecimento para os estudantes, formamos verdadeiros agentes multiplicadores, que repassam as orientações para suas famílias e vizinhos. Isso amplia o alcance das ações e fortalece a prevenção na comunidade"

Reflexão de Boa Vontade

foto/arquivopessoal



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Livre-arbítrio gera determinismo

Uns acham que temos apenas livre-arbítrio e que podemos fazer o que quisermos, sem que haja consequência. No entanto, é só observar o mundo para perceber como estão errados. Essa esbórnia que ameaça o planeta é justamente derivada disto: "Não, eu tenho livre-arbítrio! Ora, eu faço o que quiser. Eu, eu, eu!... Ademais, eu não preciso de ninguém! Eu não devo nada a ninguém! Eu valho por mim mesmo (ou por mim mesma). Quero é saber de mim. Eu, eu, eu!... Os outros que se lixem!"

Como se o que acontece com os outros não o afetasse...

Meu Irmão, será que você não deve mesmo nada a ninguém?! E você, minha Irmã?! Ah, é?! Então, vejamos: a roupa que você veste não foi feita por você. Rarissimamente, as pessoas confeccionam suas próprias vestimentas. Só se forem costureiras ou alfaiates. Mesmo assim, e o tecido? E os botões? Não foram feitos por eles. Vieram de alguma fábrica, de uma micro, média ou grande empresa. E a pasta de dente? E a escova? E mais: o feijão? E o arroz? Foi você quem os plantou, meu Irmão? Foi você, minha Irmã. É preciso *urgentemente* derrubar a sociedade do homem solitário, para fazer surgir a Sociedade do Ser Humano Solidário.

Recordando a máxima de Alziro Zarur (1914-1979) que concilia determinismo e livre-arbítrio, diz o ilustre poeta e pregador: *"A Lei Divina, julgando o passado de homens, povos e nações, determina-lhes o futuro".*

Juntou o livre-arbítrio da criatura humana a ser medido por Deus (a Lei Divina, julgando o passado de homens, povos e nações) ao determinismo resultante dos nossos atos bons ou maus (determina-lhes o futuro). Daí surge o determinismo (bem diferente do fatalismo), mas não como algo aleatório, como uma bomba voadora que não sabemos onde cairá, uma decisão de um deus maluco que de repente resolve dividir benesses e torturas entre seres terrestres ou celestes, conforme o seu bestunto alienado. Não! Somos nós quem criamos o destino, de acordo com o emprego que fizermos do nosso livre-arbítrio. Para os que o usarem inadequadamente, o alertamento dos versículos 1 e 2 do Salmo 94:

"1 Ó Senhor, Deus das vinganças, ó Deus das vinganças, resplandece!

"2 Exalta-te, ó Juiz da Terra; dá o pagamento aos soberbos!"

(Aqui, uma explicação se faz necessária: Estamos diante da linguagem necessariamente arrebatada dos Profetas, que precisam fazer-se escutar pelos ouvidos moucos de povos de dura cerviz. Deus jamais se vinga, porquanto é Amor. O que ocorre é que cada um receberá de acordo com suas obras, públicas ou ocultas, no decorrer das vidas sucessivas.)

Mas prosseguindo, para os que dele fizerem, com Boa Vontade, a glória para os seus destinos, aqui e na Pátria Espiritual, o conforto do Salmo 91:1 a 16:

O Poder do Altíssimo

[1] Aquele que habita na proteção do Altíssimo, à sombra do Onipotente encontrará descanso.

[2] Acerca do Senhor, direi: Ele é o meu Deus, o meu Refúgio, a minha Fortaleza, e Nele confiarei.

[3] Porque Ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.

[4] *Ele te cobrirá com as Suas penas, e debaixo das Suas asas estarás seguro; a Sua Verdade é escudo e broquel* [que é outro pequeno escudo].

[5] Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,

[6] nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

[7] Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido.

[8] Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios.

[9] Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio! Fizeste do Altíssimo a tua morada.

[10] Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

[11] Porque aos Seus Anjos dará ordem a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

[12] Eles te sustentarão nas Suas mãos, para que não tropeces em pedra alguma.

[13] Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

[14] Porque a mim se apegou com amor, Eu o livrarei, Eu o protegerei, pois conhece o meu nome.

[15] Ele me invocará, e Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, Eu o livrarei e o glorificarei.

[16] Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação".

Produtores rurais do município de Jales participam do Programa de Nutrição Biológica

As atividades do Programa de Nutrição Biológica tiveram início no sábado, 16 de agosto de 2025, na Estância Shalon, localizada no bairro rural do Ribeirão Lagoa, de propriedade da produtora Joana Maria da Silva Tavares. A iniciativa é uma realização do Senar, Faesp e Sindicato Rural, em parceria com a Prefeitura Municipal de Jales, por meio da Secretaria de Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal.

O programa tem como objetivo capacitar produtores rurais da região, promovendo a adoção de técnicas de manejo sustentável do solo e da produção agrícola, além de incentivar o uso equilibrado de insumos biológicos para garantir maior produtividade, redução de custos e preservação ambiental.

A cultura da alface foi escolhida para o desenvolvimento do projeto devido ao seu ciclo curto, com previsão de colheita em novembro. Segundo a diretora Sílvia Andreu Avelhaneda Pigari, do Desenvolvimento Rural, o programa contempla todas as fases do cultivo: preparo do solo, plantio, manejo e, ao final, a biometria, que consiste na avaliação técnica do desenvolvimento da produção. "Essa metodologia permite que os produtores acompanhem os resultados de forma prática e científica, garantindo a aplicação correta das técnicas aprendidas", destacou.

Além do aspecto produtivo, os encontros oferecem momentos de troca de experiências entre os participantes, que recebem orientações de engenheiros agrônomos e técnicos especializados. O aprendizado inclui desde a importância da análise de solo até estratégias para o uso racional da água e a diversificação de culturas, ampliando a segurança alimentar e a geração de renda para as famílias rurais.

O secretário municipal Ademir Molina, de Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, ressaltou a relevância da ação para o fortalecimento da agricultura local. "O programa é fundamental para difundir práticas sustentáveis de produção agrícola, contribuindo para a geração de alimentos de qualidade e para o desenvolvimento dos produtores rurais de nossa cidade. Além disso, reafirma o compromisso da Prefeitura em apoiar o campo e incentivar a permanência das famílias na zona rural, com qualidade de vida e competitividade", finalizou.

foto/ascom/pmjales/divulgação

Sílvia Andreu (de verde) em visita ao canteiro do programa, e os produtores participantes

ASAJA
Associação Assistencial Sempre Amigos de Jales
Rua Antonio Rodrigues da Grela Nº 109
Jd. São Gabriel - CEP 15700-000 - Jales-SP
CNPJ 07.470.001/0001-09 Insc. Municipal 17.615

Edital de Convocação de Assembleia Geral

O presidente da Associação Assistencial Sempre Amigos de Jales – ASAJA, CNPJ 07.470.961/0001-09 , no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, em especial o artigo 20, Inciso III, do Capítulo III, da Administração, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da Assembleia Geral a ser realizada no dia 23 de setembro de 2025, de acordo com o artigo 16 Parágrafo Único, Capítulo III, da Administração, às 19 horas, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados, e às 20 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede da entidade, situada à Antonio Rodrigues da Grela, nº 109, Jardim São Gabriel, nesta cidade de Jales, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1 - Eleição e posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o mandato 2025/2027
Conforme previsto no Estatuto Social, o presente edital será publicado em jornal; enviado por e-mail; publicado em sítios eletrônicos e afixado na sede social da instituição.
De acordo com o artigo 28, do Capítulo VIII, do Processo Eleitoral "O prazo para o registro de chapa será 15 (quinze) dias a contar da data da publicação do edital".
Jales (SP), 23 de agosto de 2025

Glenda Paula Zigarte Gomes
presidente

CARDAN JALES
Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática
telefone (17) 3621.4205
Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

Museu do Folclore terá visita guiada e oficina gratuita com alunos do CultSP Pro no dia 30 de agosto

O curso de Fundamentos da Mediação Cultural e Educação em Museus, promovido pelo CultSP Pro – Escolas de Profissionais da Cultura, do Governo do Estado em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Defesa do Folclore, irá proporcionar aos alunos uma aula prática de todo o conteúdo aprendido no curso.

A aula será ministrada no Museu do Folclore, no sábado, dia 30 de agosto, das 13h às 15h, e será aberta ao público. Na oportunidade, os alunos serão os responsáveis pelas visitas guiadas e pela condução da Oficina de Brinquedos Tradicionais para quem estiver visitando o museu.

Durante o curso, os participantes aprenderam sobre abordagens, metodologias e desafios da mediação de obras de arte, explorando estratégias voltadas a diferentes públicos a partir de estudos em educação, história e filosofia da arte. A atividade marca o encerramento da turma, fruto de mais uma parceria do município com o programa de qualificação profissional.

O público interessado poderá visitar o Museu do Folclore, localizado na Avenida Menina Moça, 800 - Vila Hípica, e serão recepcionados especialmente pelos alunos durante o horário marcado.

foto/ascom/pmolimpia

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br
Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis
telefone
(17) 3632.1502
Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Vocação e missão do cristão leigo

foto/arquivopessoal/divulgação

Michael Coldibeli Campos,
membro do Conselho Diocesano de Leigos
da Diocese de Jales

Vivemos num mundo muito acelerado e agitado onde a falta de tempo se tornou parte de nossa rotina. Infelizmente, junto a isso, uma situação ainda não totalmente superada é o isolamento, reflexo da Covid. Outra situação é o excesso de uso de redes sociais, pessoas criaram seu pequeno mundo particular e perderam o prazer e a alegria de viver em comunidade e partilhar, isso trouxe sequelas, o aumento dos males da ansiedade, depressão, entre outros.

Por outro lado deste isolamento, vemos muitas pessoas participando de eventos religiosos online, tudo isso realmente é muito bonito, vivendo sua fé particular em suas casas. Porém, isso precisa nos levar a refletir: e a vivência cristã no dia a dia? E os frutos de toda essa fé?

"Os cristãos leigos e leigas que vivem sua fé no cotidiano, nos trabalhos de cada dia, nas tarefas mais humildes, no voluntariado, cuja vida está escondida em Deus, são o perfume de Cristo, o fermento do Reino, a glória do evangelho. Eles se santificam nos altares do seu trabalho: a vassoura, o martelo, o volante, o bisturi, a enxada, o fogão, o computador, o trator". (CNBB, Doc 105, 2016,nº 35 p. 28).

Essa reflexão vem de encontro com a celebração da vocação para os ministérios e serviços na comunidade deste Mês Vocacional de 2025, que celebramos neste domingo, dia 24 de agosto. Nós leigos e leigas nos abastecemos de Cristo nas missas e precisamos viver essa missão tão urgente no mundo: ser sal e luz, parar de olhar somente para os problemas de nossas paróquias e apresentar soluções, mas assumirmos o que é nosso.

Os desafios atuais são muitos, temos que ser a Igreja em saída que tanto o Papa Francisco nos pediu, ir ao encontro do outro, se articular e propor melhores ações nas políticas públicas e sociais como apresenta a Doutrina Social da Igreja, levar o alimento físico e espiritual, acolher com caridade e misericórdia o pobre, o enfermo, o vizinho, o colega de trabalho. Fazer do verbo "escutar" uma prática diária, porque só assim conseguiremos entendendo as necessidades de nossos irmãos e irmãs e ser a presença viva de Cristo na vida de cada um deles.

Nossa mentalidade deve ser de "criar pontes", cultivando diálogo com o clero, entendendo a atuação e responsabilidade de cada um. Essa é a nossa vocação: dar testemunho de Cristo através de nossos comportamentos e ações.

A missão pede que nós leigos e leigas, juntos com o clero, estejamos unidos para bem cumprir o propósito da implantação do Reino de Deus, promovendo a renovação espiritual, a conversão e a reconciliação neste ano jubilar.

Karateca da Team Resende conquista bronze na etapa classificatória de Minas Gerais para o Brasileiro

foto/teamresende/divulgação

foto/teamresende/divulgação

foto/teamresende/divulgação

foto/teamresende/divulgação

Fotos acima, karatecas medalhistas da Academia Team Resende e, ao centro, o professor Edson Resende com karateca, seu aluno, e na foto abaixo, pais e alunos

Entre os dias 13 e 16 de agosto, foi realizada na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, a etapa Minas Gerais,classificatória para o Campeonato Brasileiro de Karatê. O evento aconteceu no Ginásio do Sabiazinho - Arena Tancredo Neves e contou com a presença de 582 karatecas nas modalidades masculino e feminino, representando mais de 100 entidades de 15 estados brasileiros.

A Team Resende com academia na cidade de Jales, esteve presente no evento com a inscrição de três karatecas: **Gabriel Ikeda**: Kumite Sub 14 nascido 2012/2013 Br/Vd - 40Kg masculino; **Arthur Mendes**: Kumite Cadete nascido. 2010/2011 Rx/Pt - 63Kg masculino e **Matheus Ribeiro**: Kumite Junior nascido. 2008/2009 Br/Vd + 76Kg masculino.

O destaque da equipe Team Resende, Arthur Ribeiro Mendes, conquistou a Medalha de Bronze ao vencer o seu oponente Caio Santos, da Vencer Do - MG, demonstrando garra e determinação em cada combate.

O karateca Gabriel Mussato Ikeda não conseguiu superar o seu adversário Nicolas Silva AKDJG - MG, como também Matheus Fernandes Ribeiro, derrotado pelo mineiro João Santos Marcos, da Karate - MGs. Ambos sairam na primeira fase da chave, mas de acordo com o sensei Edson, ganharam experiência em um dos torneios mais exigentes do calendário nacional.

A delegação foi acompanhada pelo técnico Edson Resende, responsável pela preparação e orientação dos karatecas durante a competição. Sensei Edson enfatizou o apoio recebido da Prefeitura através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer nas viagens e espaço para receber atletas de cidades vizinhas para treinos e intercambio.

Enquanto isso, os demais alunos da Team Resende de Jales, Dirce Reis, Estrela d'Oeste e São João das duas Pontes continuaram intensificando seus treinamentos com os professores da Team Resende/JKS, em preparação para outros desafios. O próximo compromisso já está marcado: o Desafio Circuito Open Nacional, que acontece no dia 6 de setembro em Três Lagoas/MS, onde a equipe buscará novos pódios e resultados expressivos.

Com essa participação, a Team Resende reforça sua tradição no karatê e segue projetando seus atletas para conquistas cada vez maiores, levando o nome da cidade e do estado para todo o Brasil.

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

3º Mamaço

em conscientização ao aleitamento materno será dia 29, em Jales

Na edição de 2025 da Semana Mundial da Amamentação (SMAM), realizada de 1º a 7 de agosto, trouxe a temática: 'Priorizemos a Amamentação: Construindo Sistemas de Apoio Sustentáveis', destacando a importância do aleitamento como prática fundamental para a saúde, a equidade e a sustentabilidade ambiental.

No Brasil, a iniciativa integra a programação do Agosto Dourado, mês instituído pela Lei Federal nº 13.435/2017 como marco de mobilização em torno da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

O aleitamento é uma prática natural, renovável e ambientalmente segura, que não gera resíduos, não depende de cadeias industriais poluentes e contribui para mitigar o impacto climático causado pela produção de fórmulas infantis.

Em Jales, a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Município e a Secretaria Municipal de Cidadania e Inclusão Social, promoverá 3º Mamaço, em conscientização ao aleitamento materno, na sexta-feira, 29 de agosto, a partir das 15 horas no Okajima Small Shopping, localizado na rua 9, centro.

O Mamaço é um ato simbólico e coletivo que busca valorizar e estimular a amamentação, contribuindo para sensibilizar a sociedade quanto aos inúmeros benefícios deste gesto de amor. o Mamaço deste ano contará com palestras e orientações de profissionais da saúde.

Os palestrante serão o pediatra Pedro Ivo Bueno Anastácio, a ginecologista Marjori Lyra, também obstetra e ultrassonografia, a fonoaudióloga e consultora em amamentação Adriana Mota Nunes Giacheto. a enfermeira Crislaine N. de Assis, obstetra e consultora em amamentação, e a nutricionista Mariana Scaranello. pós-graduanda em materno infantil.

Durante o evento haverá exposição de fotos relacionadas à amamentação, com a fotógrafa Lívia Cardoso, pintura gestacional com a enfermeira Viviane Almeida Souza Marami, e uma demonstração pela fonoaudióloga e consultora em amamentação Adriana Mota Nunes Giacheto, de degustação de chás para a amamentação.

De acordo com a secretária municipal Nilva Gomes Rodrigues de Souza, de Saúde, "o Mamaço é uma oportunidade de incentivar, apoiar e valorizar as mães que amamentam, além de conscientizar a sociedade sobre os inúmeros benefícios do aleitamento materno. Mais do que nutrir, amamentar é transmitir vida e amor".

foto/ascom/pmjales/divulgação

Mães amamentam seus bebês durante o Mamaço de 2024

Enfermagem sempre presente: curso do UNIJALES leva cuidado e acolhimento a eventos tradicionais

foto/ascom/unijales/

foto/ascom/unijales/

Alunos, com o reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior no Bon Odori e os acadêmicos marcaram presença na tradicional Romaria,realizada no último domingo

O curso de Enfermagem do Centro Universitário de Jales continua reafirmando seu compromisso com a humanização e a qualidade na formação de futuros profissionais. Em menos de dez dias, os acadêmicos marcaram presença em duas importantes cerimônias da região: o Bon Odori e a tradicional Romaria Diocesana.

O Bon Odori é uma festa típica da cultura japonesa que celebra os antepassados, reunindo famílias e visitantes para apresentações, danças e gastronomia. Já a Romaria Diocesana, realizada sempre no domingo próximo ao feriado municipal da padroeira Nossa Senhora da Assunção, atrai milhares de fiéis para a caminhada que corta a cidade, sob o calor intenso e clima seco característicos do mês de agosto.

Durante os eventos, os estudantes, supervisionados pelos professores, realizaram atendimentos essenciais, como aferição de pressão arterial e primeiros socorros. Na Romaria, os cuidados foram fundamentais para peregrinos exaustos ou desidratados, garantindo segurança para que completassem a devoção com tranquilidade.

Sob a coordenação do Prof. Antonio Carlos Gonçalves e supervisão de estágio da Profa. Dra. Rosimeire da Silva, o curso segue firme na missão de unir técnica, empatia e acolhimento, preparando profissionais que fazem a diferença no mercado de trabalho e na vida das pessoas.

Em audiência com Itamar Borges, vereador Delei Vieira solicita ambulância para Jales

foto/ascomcmjales/divulgação

Delei quer uma nova ambulância para a frota de veículos da Saúde para melhor atender a população

O vereador Vanderley Vieira dos Santos (REP)) esteve em São Paulo na segunda semana de agosto, em audiência com o deputado estadual Itamar Borges (MDB), solicitando a destinação de uma ambulância ao setor de saúde do município de Jales.

Durante a conversa com o deputado emedebista, Delei Vieira salientou a "urgente necessidade de renovação e ampliação da frota de veículos utilizados no atendimento emergencial, uma vez que a atual estrutura se encontra sobrecarregada e, em alguns casos, defasada, o que compromete a qualidade e a agilidade dos serviços prestados à população".

O vereador expôs ainda, que a aquisição de uma nova ambulância, possibilitará a ampliação da capacidade de resposta da rede municipal de saúde "proporcionando mais segurança, eficiência e dignidade no atendimento dos casos que exigem transporte médico, inclusive em situações de urgência e emergência".

A reencarnação está escancarada na Bíblia

foto/arquivopessoal

José Reis Chaves

Um grande amigo meu de longa data que residia em BH, morando hoje numa fazenda de cultura de café em Alto Rio Novo, MG, cidade próxima à divisa de MG com Espírito Santo, contou-me um caso que me inspirou para fazer esta coluna de hoje no diário O TEMPO, de Belo Horizonte. Seu nome Zenaíde Pedro de Faria, que dirigiu aqui um grupo de estudo da Filosofia Cósmica de Huberto Rohden, de que participei, e hoje ele dirige outro grupo de estudo dessa mesma filosofia em Alto Rio Novo.

O Zenaíde fez um resumo das citações bíblicas sobre a reencarnação colhidas no livro de minha modesta autoria "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência", para seu primo Nicomedes, pois uma sobrinha desse seu primo, pastora evangélica, quer convencê-lo de que a reencarnação não tem fundamento bíblico.

Desse resumo, vou mencionar apenas alguns exemplos pois, não poço ultrapassar o espaço limitado de minha coluna em O TEMPO. E ei-los: "Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor." (Malaquias 4: 5.) E de fato, Elias veio reencarnado em João Batista como Precursor de Jesus, preparando o caminho do Mestre dos mestres, como vimos na profecia do profeta Malaquias. "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" (Mateus 16: 13): "Uns dizem que és João Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias ou um dos profetas." Essas respostas dos judeus do tempo de Jesus demonstram, claramente, que eles acreditavam no retorno dos apóstolos à vida terrena dos profetas, ou seja, na reencarnação. E se ela fosse um erro, Jesus os teria corrigido.

Em Hebreus 9:27, se lê que o homem morre uma vez só. Ora, o homem é um espírito encarnado num corpo humano. E quando o corpo dele morre, aquele homem morre "bem morrido", pois com aquele mesmo corpo que voltou ao pó, o espírito imortal, que é a principal parte de um homem, não formará com aquele corpo outro homem que, um dia, morreria outra vez, o que não acontece!

Em Mateus 11: 14 e 15, na tradução de João de Almeida, sobre João Batista Jesus diz: "E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é o Elias que estava para vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça." E em Mateus 17: 13, está escrito sobre esse assunto de João Batista: "Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista."

Com 75% da população mundial crendo na reencarnação, os tradutores novos católicos, protestantes e evangélicos estão truncando os textos bíblicos para ocultarem a reencarnação, com o pretexto de usarem uma linguagem moderna! Isso é tão grave que, com pesar, digo que a Bíblia é, provavelmente, o livro mais adulterado do mundo!

José Reis Chaves é professor de português e literatura formado na PUC Minas, ex-seminarista Redentorista, jornalista, escritor, entre seus livros: "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões", Ed. EBM-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos e tradutor de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, Ed. Chico Xavier. contato@editorachicoxavier.com.br Cássia e Cléia. Programa "Presença Espírita na Bíblia, na TV Mundo Maior" e coluna no jornal O Tempo de Belo Horizonte. Vídeos de palestras e entrevistas em TVs no Youtube e Facebook.

Adolescência, o desafio dos filhos e o aprendizado dos pais

Mirian Pereira é psicóloga com pós-graduação em Neurociência e Comportamento, escritora, palestrante internacional, trainer e master practitioner em Programação Neurolinguística

foto/arquivopessoal/divulgação

A adolescência é um período de intensas transformações. O corpo muda, as emoções se intensificam, a identidade é construída. Para os filhos, é como estar em um mar revolto, tentando aprender a nadar sem perder o fôlego. Para os pais, é a sensação de estar diante de um "estranho" dentro de casa, o mesmo filho que antes era dependente, doce e carinhoso, agora busca independência, questiona regras e, muitas vezes, se afasta.

Essa fase pode gerar conflitos, distanciamento e até sentimentos de rejeição, mas também pode ser uma oportunidade única de conexão se os pais compreenderem o que está acontecendo.

Na adolescência, o jovem não está apenas crescendo fisicamente, ele está tentando responder à pergunta mais importante da vida: "Quem sou eu?". Esse processo gera insegurança, impulsividade e contradições. Um dia ele deseja ser tratado como adulto, no outro busca colo como uma criança.

É justamente nesse vaivém que os pais precisam atuar como pontos de apoio estáveis, oferecendo acolhimento sem sufocar, e limites sem rigidez excessiva.

Muitos pais se esquecem de que também foram adolescentes. Também enfrentaram inseguranças, crises de identidade, rebeldia e medo do futuro. Relembrar isso é um exercício de empatia, quando o pai ou a mãe acessam suas próprias memórias da adolescência, conseguem olhar para os filhos com mais compreensão e menos julgamento.

Como escrevo no livro "A dor só passa quando você passa por ela": "É preciso atravessar nossas próprias dores para enxergar a dor do outro com humanidade."? Ao lembrar-se da própria adolescência, o pai e a mãe acessam a dor, mas também a coragem que tiveram para atravessar essa fase. Isso os ajuda a caminharem ao lado do filho em vez de se colocarem apenas como cobradores.

A Programação Neurolinguística (PNL) ensina que toda comunicação gera impacto, positivo ou negativo. O tom de voz, as palavras escolhidas, a postura diante dos conflitos, tudo comunica. Quando um pai grita e diz frases como "Você não entende nada da vida" ou "Quando eu tinha sua idade...", cria uma barreira emocional difícil de romper.

Mas quando escolhe frases que abrem espaço para diálogo, como "Quero entender o que você está sentindo" ou "Me conta como posso te apoiar", o adolescente se sente validado e respeitado.

Não existe manual pronto para lidar com adolescentes, mas existe algo fundamental: autoconhecimento dos pais. Muitas vezes, a dificuldade em lidar com o comportamento dos filhos está relacionada às feridas não resolvidas da própria adolescência. Por isso, cuidar de si, buscar terapia e desenvolver inteligência emocional é tão importante quanto acompanhar o filho.

Quatro dicas práticas para os pais

1– Resgate sua própria adolescência:?antes de julgar, lembre-se de quem você foi aos 13, 15 ou 17 anos. Isso ajuda a gerar empatia e compreensão.

2 – Comunique-se de forma construtiva:?troque críticas generalizadas por conversas específicas e respeitosas. A PNL mostra que a forma como falamos determina a qualidade da relação.

3 – Estabeleça limites com amor:?ser firme não é ser agressivo. Mostre que liberdade vem acompanhada de responsabilidade.

4 – Cuide de você para cuidar melhor:?pais equilibrados emocionalmente têm mais paciência, clareza e sabedoria para apoiar os filhos nessa fase.

A adolescência não é apenas uma fase difícil para os filhos, mas também um grande convite ao crescimento dos pais. É o momento de relembrar a própria juventude, resgatar a empatia e escolher ser guia, e não juiz.

Com consciência, amor e ferramentas práticas, esse período deixa de ser um campo de batalha para se transformar em um caminho de amadurecimento mútuo no qual tanto filhos quanto pais saem mais fortes.

Fibromialgia agora é deficiência: neurocirurgião defende reconhecimento social da dor

Medida representa avanço institucional, mas acesso a benefícios exige comprovação funcional e previdenciária

A sanção da Lei nº 15.176/2025, que reconhece oficialmente a fibromialgia como uma condição de deficiência (PCD) no Brasil, dá proteção legal aos pacientes para acessar os mesmos direitos previstos para outras deficiências, como cotas, isenção fiscal e aposentadoria. A medida é considerada um marco importante na validação do sofrimento de milhões de brasileiros.

Estima-se que cerca de 3% da população brasileira (o equivalente a 6 milhões de pessoas) tenha fibromialgia, com maior prevalência entre as mulheres, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR). "O reconhecimento legal ajuda a romper o estigma que há anos desacredita a dor de quem vive com fibromialgia. Para muitos pacientes, é o primeiro gesto concreto de legitimação que recebem após uma longa trajetória de desconfiança e negligência", afirma o Dr. Marcelo Valadares (foto), neurocirurgião funcional e pesquisador da Disciplina de Neurocirurgia da Unicamp.

foto/arquivopessoal

A nova lei não altera automaticamente as regras para concessão de benefícios. Para que sejam reconhecidos como PCD e possam acessar direitos previdenciários e sociais, os pacientes precisam comprovar a condição clínica, apresentar laudo médico e se submeter a avaliação biopsicossocial – biológica, psicológica e social - realizada por equipe multiprofissional. Além disso, é necessário ter contribuído para a Previdência Social.

A lei estabelece que a fibromialgia deve interferir de forma significativa na realização de atividades cotidianas, como trabalho, locomoção ou autocuidado. "O diagnóstico não pode ser confundido com incapacidade. Cabe a nós, médicos e profissionais de saúde, avaliar com responsabilidade cada caso e contribuir com informações técnicas claras", esclarece o especialista no tratamento da dor.

Com a sanção, o Brasil se posiciona ao lado de países como o Reino Unido, que enquadra a síndrome como deficiência sob a Equality Act 2010 - Lei da Igualdade de 2010, do Reino Unido, protege contra discriminação, assédio e vitimização - desde que os sintomas causem impacto funcional por 12 meses ou mais, o que permite o acesso a benefícios como o PIP (Personal Independence Payment ou, em português, Pagamento de Independência Pessoal). Em Israel, o reconhecimento da síndrome como deficiência parcial já está em vigor, com subsídios proporcionais ao grau de limitação, mediante perícia médica.

O desafio de validar a dor

O reconhecimento da fibromialgia como deficiência lança luz sobre a necessidade de acolhimento diante de uma doença que provoca sofrimento e que pode ser subestimada. O tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico formal de fibromialgia pode ser longo, o que retarda o início do tratamento e dificulta o acesso a estratégias de cuidado eficazes. "Há uma negligência estrutural com a dor. Na fibromialgia, o sistema nervoso amplifica estímulos, e a dor ganha uma proporção avassaladora", explica o neurocirurgião.

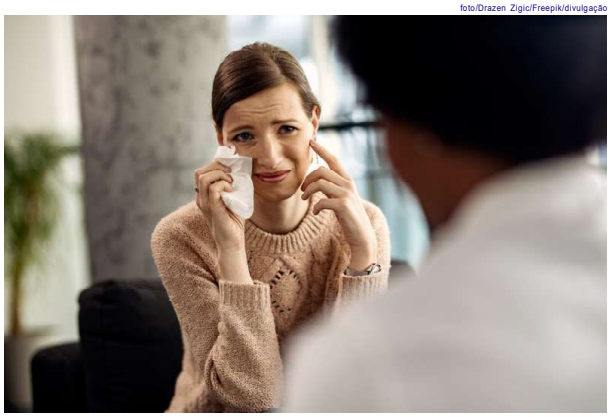
Esse intervalo não só posterga o início do tratamento adequado, como também acentua o sofrimento emocional e pode levar ao afastamento das atividades profissionais e interferir na vida social.

A fibromialgia é classificada como uma síndrome neurossensorial complexa, relacionada a um distúrbio no processamento da dor pelo sistema nervoso central. Seus sintomas incluem dor musculoesquelética difusa, fadiga crônica, sono não reparador, alterações cognitivas e sintomas neurovegetativos.

"O tratamento da dor na fibromialgia não pode ser subestimado e deve ser conduzido por uma equipe multidisciplinar, sempre adaptado ao perfil clínico de cada paciente. É fundamental combinar conscientização e orientações sobre a doença, uso criterioso de medicamentos moduladores da dor, fisioterapia regular, atividade física de baixo impacto e suporte psicológico. Só assim é possível preservar ou recuperar a funcionalidade e a qualidade de vida, mesmo quando a dor persiste cronicamente", ressalta o neurocirurgião.

Trauma ocular é a principal causa de cegueira antes dos 50 anos

foto/Drazen Zigic/Freepik/divulgação



Oftalmologista alerta que diagnóstico rápido pode salvar a visão; homens são nove vezes mais afetados que mulheres e precisam redobrar os cuidados

Um jogo de futebol com amigos, um estilhaço no trabalho, uma queda em casa. Situações corriqueiras como essas podem terminar em algo grave: o trauma ocular, lesão que pode ir desde uma batida leve até uma perfuração grave do olho. O problema é mais comum do que se imagina e, segundo o oftalmologista Dr. Pedro Antônio Nogueira Filho, chefe do Pronto-Socorro do H.Olhos, Hospital de Olhos, da Vision One, ele é hoje a principal causa de cegueira legal – termo usado quando a visão está tão comprometida que impede atividades básicas mesmo com óculos ou lentes – em pessoas com menos de 50 anos.

"O dado é alarmante porque afeta justamente indivíduos em idade produtiva, que dependem da visão para trabalhar e ter qualidade de vida. O impacto é grande não apenas para a pessoa, mas para a família e para a sociedade. Estudos indicam que homens têm nove vezes mais chances de sofrer esse tipo de lesão do que mulheres, principalmente por estarem mais expostos a atividades de risco no trabalho e no lazer", alerta o oftalmologista do H.Olhos.

O trauma ocular pode se manifestar de formas diferentes. Há casos de trauma contuso (batida sem corte) e casos de perfuração, quando há abertura no globo ocular e, às vezes, até saída de conteúdo interno. "Os sinais de gravidade incluem perda súbita de visão, dor intensa e qualquer indício de perda de conteúdo do olho. Nessas situações, cada minuto conta. É fundamental proteger o olho afetado, sem comprimir, e procurar imediatamente um pronto-socorro oftalmológico", explica o Dr. Pedro.

Um erro comum é tentar resolver o problema em casa. "A automedicação pode agravar a lesão e gerar danos irreversíveis. Usar colírios sem prescrição, por exemplo, é extremamente arriscado. Muitas vezes, o tempo perdido tentando cuidar sozinho é o que define se o paciente ficará com sequelas ou se conseguiremos preservar a visão", alerta o médico.

No pronto-socorro, a primeira providência é um exame clínico detalhado feito por um oftalmologista. "Só após essa avaliação inicial é possível definir se serão necessários exames complementares e qual será o tratamento adequado. Em alguns casos, o manejo é clínico, mas em outros é preciso cirurgia de urgência", afirma Nogueira. A cirurgia é indicada principalmente em perfurações ou quando há danos internos, como lesões no cristalino (a lente natural do olho), na retina ou hemorragias dentro do olho.

As consequências podem ser duras. "O trauma ocular é uma das principais causas de comprometimento visual no público economicamente ativo. Pode gerar desde limitações parciais até perda total da visão. Mesmo após o tratamento inicial, a reabilitação pode durar meses, exigindo acompanhamento constante com um especialista", explica o Dr. Pedro.

A prevenção é o caminho mais seguro e, muitas vezes, o mais simples. "O uso de equipamentos de proteção individual, especialmente óculos de segurança, é a forma mais eficaz de evitar lesões oculares graves. Isso vale para ambientes de trabalho, prática de esportes e até tarefas domésticas que envolvem risco", reforça o oftalmologista.

Dados internacionais reforçam a importância da atenção imediata. Um estudo de 2008 apontou que o trauma ocular representa cerca de 3% de todas as visitas a departamentos de emergência nos Estados Unidos. "A avaliação e o exame rápidos após o acidente são cruciais para evitar mais danos e preservar a capacidade visual. É essa combinação de conhecimento técnico e agilidade que salva a visão do paciente", finaliza o oftalmo Pedro Antônio.

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Literatura & Cultura

A coragem de viver, mesmo quando dói

"Teimosamente feliz", novo livro da Editora Mundo Cristão, une fé e saúde mental para inspirar uma vida plena em tempos difíceis

Em um mundo de aparências perfeitas e de felicidade constante nas redes sociais, a escritora e acadêmica de Literatura e Religião Joy Marie Clarkson convida o leitor a lidar com o sofrimento, em vez de negá-lo. No lançamento Teimosamente feliz: porque a vida pode ser boa, da Editora Mundo Cristão, ela defende que ser feliz não é um sentimento que simplesmente acontece, mas uma escolha diária de abraçar tanto a beleza quanto as dores da existência.

A autora parte da própria experiência com transtorno de ansiedade generalizada e crises depressivas para refletir sobre a possibilidade de uma rotina espiritualmente plena. Joy compartilha episódios íntimos e marcantes, como o momento em que, após recusar bolsas de pós-graduação em Oxford e Yale, por estar emocionalmente exausta, precisou voltar a morar com os pais e realizar trabalhos temporários, mas se viu redescobrindo a vontade de existir enquanto assistia ao nascer do sol no alto de uma montanha.

Será que eu conseguiria ser feliz de novo? Sentir leveza? Quando cheguei ao topo de uma colina, a vista de uma montanha me saudou, atraindo meu olhar para longe do espelho retrovisor. [...] Uma pitada de rosa, tão leve que quase parecia um desejo ilusório, espreitou por sobre as montanhas e soprou tons de violeta no horizonte. Senti-me grata por um instante, porque, mesmo que estivesse arrasada, o mundo continuava sendo belo.

(Teimosamente feliz, p. 18)

Os capítulos são intitulados com frases e verbos que funcionam como bússolas para quem deseja manter a saúde mental em tempos difíceis. Por exemplo: Faça amizade com a tristeza, Cambaleie bem, Creia em Deus e Aceite o amor. Ao final de cada capítulo, o leitor encontra também indicações de músicas, filmes e livros que aprofundam o tema e ajudam a expandir a experiência de leitura.

Neste livro, Joy combina referências bíblicas e filosóficas para oferecer um testemunho sobre a força da vulnerabilidade, das escolhas conscientes e da autenticidade emocional. Ao revisitar o Sermão do Monte, por exemplo, a autora lembra que Jesus chama de "bem-aventurados" aqueles que choram, são humildes e misericordiosos, têm fome e sede de justiça e coração puro – e não apenas os que encaram tudo pelo lado positivo. A felicidade de proposta nesta obra é teimosa justamente porque resiste às pressões sociais por um bem-estar performático e aos discursos de positividade tóxica.

Com escrita intimista e tom confessional, Teimosamente feliz aponta caminhos para acolher os próprios limites sem abrir mão da esperança e da sensibilidade. Além de desmistificar o estigma sobre saúde mental na igreja, ao incentivar a integração entre fé e equilíbrio psicológico. É uma leitura que consola, desafia e inspira a buscar a alegria verdadeira, que reside mesmo em meio às dificuldades e melancolia.

Ficha técnica: Título: Teimosamente feliz – Subtítulo: Porque a vida pode ser boa - Título original: Aggressively Happy - Autora: Joy Marie Clarkson - Editora: ?Mundo Cristão - ISBN: 978-65-5988-472-8 - Categoria: Espiritualidade - Páginas: ?224 - Preço: R$ 64,90 - Onde encontrar: Amazon

Autora: Joy Marie Clarkson é escritora, acadêmica e palestrante. Formada em Literatura e Religião, foi aceita em programas de pós-graduação em Oxford e Yale, mas escolheu um ca-

minho diferente após um período de profunda reflexão pessoal. Sua experiência com ansiedade e depressão, combinada com sua formação acadêmica e fé cristã, oferece uma perspectiva única sobre felicidade e bem-estar mental.

Instagram: @joynessthebrave

Editora: Fundada em 1965, a Editora Mundo Cristão é referência na publicação de Bíblias e livros de ficção e não ficção pautados por uma postura teológica cristã equilibrada e histórica. Com um catálogo diverso, a editora promove o crescimento espiritual e pessoal de seus leitores. Instagram: @mundocristao

As aventuras de um felino (quase) gênio do crime

VR Editora publica spin-off da série best-seller "Caos Total", estrelado pelo Gato-Endiabrado com planos mirabolantes e batalha de melancias

O felino do livro As aventuras do Gato-Endiabrado tem duas caudas, zero autocontrole e um talento questionável para o crime. Ele se autoproclama o maior vilão que já existiu, mas há controvérsias. Quando não está tirando uma soneca ou devorando um sorvete de sardinha, gosta de roubar, fazer invenções desastrosas e disputar campeonatos malucos contra seu arqui-inimigo Cara-de-Coelho.

Escrita e ilustrada pelo autor sul-africano Ralph Lazar, esta história em quadrinhos é um spin-off da série best-seller Caos Total. Neste lançamento, publicado pela VR Editora, o jovem leitor acompanha duas narrativas cheias de planos mirabolantes, situações absurdas e personagens tão carismáticos quanto caóticos.

Em O pato sumido, o Gato-Endiabrado elabora uma ideia infalível para roubar a obra de arte mais famosa do mundo: O Azul de Patileno. Tudo estava indo bem, até o ardiloso Cara-de-Coelho e os calvos irmãos Charcocovilquistão furtarem do bichano o próprio quadro roubado. No fim das contas, o excêntrico curador da Pinacoteca Nacional conta com a ajuda de suas três baratas de estimação para recuperar a pintura original.

Quero ter esse quadro na minha casa! Não tenho dinheiro para comprar. Então, já que sou um mestre do crime, vou ter que... roubar!!!

(As aventuras do Gato-Endiabrado, p.17)

Na segunda história, o vencedor da Batalha das melancias ganha um suprimento vitalício de suco grátis. Ao perceber que sua fruta não está entre as maiores, o protagonista decide criar uma poção mágica de crescimento rápido, enquanto o Cara-de-Coelho constrói uma versão de melancia mecânica. Os dois travam uma rivalidade desenfreada para ver quem engana melhor os juízes – até que as coisas saem completamente do controle e o campeonato termina em uma explosão vermelha.

Com ilustrações cômicas e diálogos bem-humorados, As aventuras do Gato-Endiabrado é uma leitura divertida para quem curte antiheróis que até tentam manter a pose de vilões, mas acabam conquistando a torcida da criançada mesmo quando seus planos épicos dão (muito) errado. O primeiro volume desta série pode ser lido de forma independente, sem necessidade de conhecer os títulos de Caos Total.

Ficha técnica – Título: As aventuras do Gato-Endiabrado - Autor e ilustrador: Ralph Lazar - Tradutora: Lavínia Fávero - Editora: VR Editora - Gênero: Livro ilustrado infantil (a partir de 6 anos) - Edição: 1ª ed., ago. 2025 - ISBN: 978-85-507-0702-0 - ISBN do e-pub: 978-85-507-0703-7 - Número de páginas: 184 - Preço: R$ 44,90 - Onde encontrar: Amazon | E-commerce VR Editora | Principais livrarias

Autor: Ralph Lazar nasceu em Joanesburgo, na África do Sul, e estudou Direito e Economia. Após alguns anos trabalhando no setor financeiro, Ralph fundou juntamente com Lisa Swerling, sua esposa, o estúdio de ilustração e licenciamento Last Lemon. Entre os projetos de Ralph e Lisa estão Happiness Is..., traduzido para mais de 20 idiomas e com mais de 3 milhões de seguidores on-line, e o best-seller do The New York Times, Me Without You. Atualmente, Ralph e Lisa vivem no norte da Califórnia.

Instagram do autor: @ralph.lazar

Editora: A VR Editora está no Brasil há 25 anos. Tudo começou com a linha de Livros Presentes para ocasiões especiais. Posteriormente, com a entrada da coleção Diário de um Banana em 2008 e se tornando um sucesso de vendas em pouco tempo, a VR Editora tornou-se inspiração quando o assunto é leitura infanto-juvenil, com temas importantes da atualidade apresentados aos pequenos leitores por premiados autores e ilustradores, nacionais e estrangeiros.

Acompanhe a editora no Instagram: @vreditorabr

Fernanda Vialle
arquitetura | interiores
17 99612-2135 17 98126-8899
fernanda.vialle@hotmail.com

Horóscopo Semanal

Período semanal: 23/08 a 29/08

Áires – 21/03 a 20/04 – A semana exige cautela, evitando a inércia e a fuga de responsabilidades. É aconselhável adotar uma postura estratégica, focada no presente, mas mantendo constantemente a atenção nos objetivos desejados. No âmbito emocional: Surgem oportunidades promissoras, porém nem todas devem ser abraçadas imediatamente. Evite agir precipitadamente, reservando mais tempo para a contemplação e análise. No campo profissional e financeiro: Alcançar resultados positivos está intrinsecamente ligado à preparação minuciosa das atividades e à demonstração de confiança. Quanto à saúde, é recomendável direcionar cuidados ao coração e adotar o hábito de caminhar mais frequentemente.

Touro – 21/04 a 20/05 – Vivencie uma semana extremamente auspiciosa, experimentando uma intensa energia interior neste período, que lhe permitirá guiar os eventos de maneira excepcional. No âmbito emocional: Agora é o momento de transformar palavras em ações concretas. Ao planejar momentos especiais, você colherá os resultados merecidos dos seus esforços. Um novo fulgor ilumina essa faceta da sua vida, pavimentando o caminho para uma semana positivamente marcante. No contexto profissional e financeiro: Demonstre sua habilidade e preparo para abraçar novas responsabilidades. Você poderá receber indícios e recursos que ajudarão a resolver desafios econômicos. Quanto à saúde, é fundamental revitalizar suas energias por meio do contato com a natureza.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – A situação traz nesta semana merecidas recompensas e vantagens. É aconselhável planejar com precisão novas atividades ou investimentos. No aspecto emocional: Apesar da persistência de influências condicionantes na sua vida sentimental, é previsível que alguns obstáculos desapareçam. Pode ocorrer o ressurgimento de uma conexão anterior ou atração. No âmbito profissional e financeiro: No ambiente de trabalho, é possível que sinta uma certa perda de controle sobre si mesmo. Recomenda-se dedicar mais tempo à reflexão. Existe a possibilidade de receber uma nova oferta de emprego, porém, evite responder de imediato. No que se refere à saúde, tente aumentar os períodos de descanso.

Câncer – 21/06 a 22/07 – A atual conjuntura ressalta a importância de manter uma vigilância constante sobre tudo que ocorre ao seu redor. Evite tomar decisões precipitadas; a reflexão prévia é fundamental. No aspecto emocional: Esta semana é propícia para o amor; reserve mais tempo para compartilhar com a sua cara-metade. Será necessário compreender o que reside no âmago, apenas assim poderá guiar seus sentimentos de forma adequada. No contexto profissional e financeiro: Poderão surgir gastos inesperados, os quais é recomendável abordar de maneira gradual. Quanto à saúde, existe uma tendência a algumas indisposições, cujas causas convém analisar minuciosamente.

Leão – 23/07 a 22/08 – Diversas solicitações e atividades surgirão de diferentes áreas e setores. Cabe a você gerenciar seu tempo e escolher as atividades mais interessantes e construtivas. No aspecto emocional: Não hesite em aprofundar um relacionamento e progredir para um compromisso mais sério. Algumas situações exigem crescimento, e tudo indica que é o momento de seguir em frente, deixando para trás as marcas do passado. Na esfera profissional e financeira: Poderão surgir novas oportunidades profissionais que, em alguns casos, há muito tempo eram almejadas. Não há razão para não abraçar novas responsabilidades ou desafios. Em relação à saúde, será importante dedicar mais tempo ao descanso ou a momentos de repouso de melhor qualidade.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Durante esta semana, o signo de Virgem estará altamente receptivo, desempenhando o papel de um excelente comunicador e ouvinte. Suas ações resultarão em conquistas positivas. No âmbito emocional: Permita que seu coração se abra e não reprima seus sentimentos. Uma relação pode evoluir mais rapidamente do que você inicialmente esperava. Não contenha suas emoções, mesmo que tudo pareça progredir a um ritmo acelerado. No campo profissional e financeiro: É possível que surjam contatos, informações ou respostas que trarão novas perspectivas tanto para sua vida profissional quanto econômica. Aproveite para desenvolver projetos pessoais. Quanto à saúde, dedique tempo às refeições para minimizar problemas digestivos.

Libra – 23/09 a 22/10 – A conjuntura desta semana é altamente dinâmica e caracterizada por resultados positivos, oferecendo-lhe a oportunidade de fazer escolhas significativas. Suas energias positivas são evidentes, e você receberá um grande apoio para seus projetos. No âmbito emocional: Este é um momento muito favorável para estabelecer novos planos de vida ou relacionamentos, mesmo que isso envolva alguma dose de impulsividade. Algumas das suas ações deixarão os outros admirados. No contexto profissional e financeiro: Há fortes indícios de sucesso no âmbito profissional, mesmo que esse sucesso seja construído através de pequenas metas. Se você conduzir sua vida com sinceridade e honestidade, ninguém terá razão para recusar. Lembre-se de não exagerar no ritmo de trabalho. No que diz respeito à saúde, procure descansar o máximo possível.

Escorpião –23/10 a 21/11 – Você estará diante de novas oportunidades que, combinadas com seu esforço e dedicação, resultarão em recompensas significativas. Está prestes a entrar em uma fase ascendente da vida. No aspecto emocional: Você adotará uma abordagem racional e objetiva em relação à vida, o que o ajudará a evitar algumas decepções. No entanto, tente cultivar um pouco mais de idealismo para vivenciar novas experiências emocionais com toda a intensidade. No contexto profissional e financeiro: Não se deixe intimidar por experiências passadas menos bem-sucedidas. Seja ousado e esteja disposto a arriscar em novos investimentos ou explorar novas áreas profissionais. Em relação à saúde, você encontrará soluções para alguns problemas de maneira mais fácil do que esperava.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – A conjuntura atual traz consigo algumas dificuldades gerais, e há sinais de instabilidade, especialmente se permitir que ambientes ou pessoas exerçam influência sobre você. É recomendado que siga suas ideias com coerência. No âmbito emocional: Para preservar a harmonia nas relações, é necessário cultivar a paciência e a flexibilidade. Seus comportamentos podem impactar negativamente um relacionamento. É crucial deixar de lado atitudes egocêntricas. No contexto profissional e financeiro: É essencial agir com cautela e atenção em relação aos próximos passos. Evite cometer indiscrições, mas se isso ocorrer, busque se redimir prontamente. Flutuações na situação financeira podem gerar preocupações. Quanto à saúde, há um risco de inflamações e contágios que deve ser considerado.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – Uma semana tranquila se avizinha, marcada por evoluções agradáveis e ausência de grandes conflitos ou oposições. No âmbito emocional: Você está demonstrando uma grande exigência e encontrando dificuldades em se adaptar a mudanças ou novos estágios de vida. É recomendável apelar ao bom senso e à boa vontade para encontrar consensos e proporcionar oportunidades proveitosas a um relacionamento, especialmente se ele for recente. No contexto profissional e financeiro: A semana se mostra bastante positiva em termos materiais, com pequenos progressos que conduzirão ao sucesso final. Você colherá os benefícios de reconhecimento por seu trabalho e também de decisões que serão favoráveis a você.Quanto à saúde, a conjuntura é serena e harmoniosa, com alguns problemas ou preocupações que parecem estar temporariamente em segundo plano.

Aquário – 21/01 a 18/02 – A conjuntura traz consigo uma força interior robusta, uma capacidade de trabalho notável e uma persistência que permite superar obstáculos, derrotar adversários e conquistar vitórias gratificantes. No âmbito emocional: A estabilidade reina neste aspecto, apesar de algumas situações que podem fazer você se sentir limitado ou insatisfeito. No contexto profissional e financeiro: É importante ter em mente que não se deve gastar todo o rendimento ou ceder a gastos excessivos ou impulsivos. Tendências consumistas são proeminentes nesta conjuntura e, se não forem controladas, podem resultar em dores de cabeça significativas. No que se refere à saúde, nos momentos cruciais, você revelará energias surpreendentes e inesperadas.

Peixes – 19/02 a 20/03 – A semana se apresenta como um período confuso para os indivíduos de Peixes, os quais nem sempre se sentirão prontos para oferecer as respostas necessárias e eficazes diante dos eventos. No âmbito emocional: É aconselhável não adiar decisões; prolongar estados de dúvida e incerteza só prejudicará relacionamentos existentes ou a própria estabilidade emocional. No contexto profissional e financeiro: Pode ser que sinta cansaço e não seja capaz de concluir todas as tarefas com êxito. Busque o apoio de amigos e colegas. É recomendável evitar misturar assuntos profissionais com questões pessoais. No que se refere à saúde, é importante um melhor controle da sua pressão arterial.

ESG no mercado imobiliário: como práticas sustentáveis transformam cidades e negócios

Integração de práticas ESG no setor imobiliário promove ambientes urbanos mais sustentáveis e melhora a qualidade de vida

Elaborado pela redação Urban Systems.

A prática ESG tem três pilares principais: ambiental (construir sem comprometer o futuro), social (projetos que priorizam as pessoas) e governança (transparência que gera confiança). Cada um desses pilares influencia diretamente como os empreendimentos são planejados, construídos e geridos, trazendo benefícios para a sociedade e para o próprio negócio.

O bairro planejado Eurogarden Maringá, da Argus Empreendimentos Imobiliários e da Sisa Construções Civis (ambas do Grupo Nogaroli), é um exemplo do compromisso da cidade em se reinventar e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. Localizado estrategicamente no coração da cidade de Maringá (PR), o bairro prioriza o bem-estar da comunidade e a preservação do meio ambiente, com amplos espaços verdes, ciclovias, praças e áreas de lazer. Conta ainda com ruas largas e bem iluminadas, redes subterrâneas de energia e comunicação, além de um sistema de transporte público eficiente.

No pilar ambiental, estão incluídas práticas como eficiência energética e hídrica, uso de materiais sustentáveis e preservação de áreas verdes. Construir sem comprometer o futuro significa adotar práticas que minimizem impactos sobre o meio ambiente. No setor imobiliário, isso envolve eficiência energética e hídrica em edifícios e condomínios, uso de materiais sustentáveis e de baixo impacto ambiental, gestão adequada de resíduos de obra e preservação de áreas verdes e ecossistemas locais.

No pilar social, os empreendimentos precisam colocar as pessoas no centro das decisões. Isso inclui projetos que garantam inclusão e acessibilidade, promovam saúde e bem-estar por meio de áreas de lazer, ventilação, iluminação natural e ambientes seguros, e que considerem mobilidade e segurança urbana. Incorporadoras que priorizam esses aspectos fortalecem sua reputação, atraem clientes engajados e contribuem para comunidades mais justas e conectadas.

Por fim, no pilar governança, uma gestão ética e transparente é essencial para o setor imobiliário. Isso envolve ouvir e integrar a comunidade local nos processos de planejamento, prestar contas sobre ações socioambientais e garantir conformidade com normas e regulamentações. A governança eficaz reduz riscos legais e reputacionais, gera confiança com investidores e clientes e cria um ciclo contínuo de melhoria em empreendimentos e processos internos.

"A Urban Systems adota uma abordagem estratégica e sustentável em seus estudos de mercado, considerando o desempenho dos empreendimentos e a sua integração com o tecido urbano.", afirma Thomaz Assumpção (foto)), CEO da Urban Systems. A metologia pode ser vista em alguns projetos que contaram com estudos da consultoria.

O segundo case está em Joinville (SC). O projeto é da Hacasa em parceria com o escritório de arquitetura Königsberger Vannucchi. O empreendimento é um complexo multiuso, residencial, comercial e corporativo, com características exclusivas, principalmente no que se refere à sustentabilidade e ao impacto ambiental. O resultado disso é que o projeto foi um dos quatro brasileiros selecionados para ser apresentado no festival mundial de arquitetura (MIPIM), que aconteceu no Palácio dos Festivais, em 2023, em Cannes (França). Saiba mais detalhes em https://blog.urbansystems.com.br/sustentabilidade-de-complexo-multiuso-projetado-para-area-em-joinville-sc-e-destaque-em-festival-de-arquitetura-na-franca/

Outro projeto em que a Urban Systems contribuiu com sua expertise foi no Selo de Qualidade de Vida Urbana, uma iniciativa da Prefeitura de Campinas para reconhecer e premiar boas práticas de projetos imobiliários que vão além dos parâmetros obrigatórios da legislação urbana. "O Selo de Qualidade de Vida Urbana surgiu da necessidade da Prefeitura valorizar o mercado imobiliário com ações que não estão na legislação hoje. São iniciativas pautadas em sustentabilidade e mobilidade, entre outros temas, com a certificação de projetos na planta e em construção. Reconhecer estas atitudes é uma forma de estimular um desenvolvimento urbano mais ordenado e sustentável", diz Carolina Baracat, Secretaria Municipal de Urbanismo de Campinas.

Saiba mais sobre essa iniciativa aqui https://blog.urbansystems.com.br/mercado-imobiliario-de-campinas-ganha-selo-de-qualidade-de-vida-urbana/

"Aplicar práticas de ESG no setor imobiliário cria ambientes urbanos mais resilientes, saudáveis e economicamente sustentáveis. Isso porque a infraestrutura respeita o meio ambiente, promove a equidade social e é gerida de forma ética. São ações que trazem mais qualidade de vida, valorização imobiliária e atratividade para moradores, investidores e empresas", observa Assumpção.

Com 25 anos de atuação e mais de 1.200 projetos realizados em 900 cidades brasileiras, a Urban Systems incorpora de forma estruturada os princípios de ESG em seus estudos, metodologias e recomendações. O trabalho apoia empresas, investidores e gestores públicos na construção de soluções urbanas que contribuem para o desenvolvimento econômico e sustentável das cidades. Conte com a gente!

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Show beneficente em prol ao Hospital de Amor Unidade Jales: você doa, a gente continua

As mesas são limitadas e já estão sendo vendidas em até 10x no cartão de crédito para quem adquiri-la no mês de julho. Toda a renda será revertida para as ações do Hospital de Amor, que depende do apoio da comunidade para continuar oferecendo um atendimento de excelência a milhares de pacientes, 100% SUS.

Para adquirir sua mesa, entre em contato pelo WhatsApp: (17) 3624-3910.

Se a sua empresa deseja ser patrocinadora oficial da noite como Patrocinador Diamante, entre em contato com Adriana pelo telefone (17) 99618-8177. O patrocínio inclui:

– 1 mesa com 10 lugares na primeira fileira em frente ao palco
– Envio e exibição do vídeo promocional da empresa no dia do evento
– Autorização para distribuição de folders e brindes nas 89 mesas espalhadas pelo salão
– Autorização para inflável na área externa do salão
– E claro, o reconhecimento por apoiar uma das causas mais nobres: a luta contra o câncer.

Participe, colabore, divulgue. Você doa, a gente continua

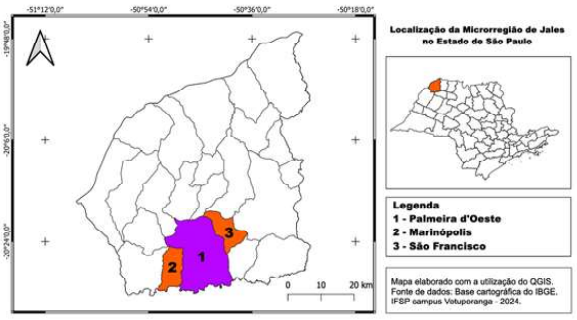
Indicação Geográfica da "Uva de Palmeira D'Oeste" é apresentada no XXIX Congresso Brasileiro de Fruticultura

A estudante Mariane Almeida, Alessandro de Oliveira e Alexandre Fornaro, equipe responsável pela pesquisa, e um parreiral de Palmeira D'Oeste-SP

O Dossiê de Notoriedade foi construído entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024

A estudante Mariane Almeida e os professores de Geografia Alessandro de Oliveira e Alexandre Fornaro, equipe responsável pela pesquisa [Fotografia: relatório do projeto]O professor de Geografia Alessandro Lemos de Oliveira participou do XXIX Congresso Brasileiro de Fruticultura (CBF), realizado de 4 a 8 de agosto na cidade de Campinas, com a apresentação de banner e resumo sobre o potencial do município de Palmeira D'Oeste para reconhecimento de uma Indicação Geográfica de Procedência (IP) junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Pecuário (MDA).

A publicação no congresso é parte do resultado das pesquisas do projeto intitulado "Diagnóstico de potencial de IG para a uva de Palmeira D'Oeste", contemplado no edital 495/2023, promovido pela Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de São Paulo (Inova-IFSP). "O relatório final (Dossiê de Notoriedade) tem 147 páginas e será publicado como livro", conta o docente do Campus Votuporanga.



Municípios da possível Indicação Geográfica de Procedência da Uva de Palmeira D'Oeste

O projeto buscou o diálogo com produtores e entidades para sensibilização sobre o tema, tendo apresentado os aspectos jurídicos, econômicos e culturais. Segundo o professor, as próximas etapas dependem de aprovação em novos editais para sequência na Estruturação para pedido de uma Indicação Geográfica de Procedência (IP) para uva produzida no município de Palmeira d'Oeste, podendo contemplar os municípios vizinhos de São Francisco e Marinópolis.

Congresso Brasileiro de Fruticultura (CBF). Bianual, trata-se do principal evento científico e de inovação tecnológica em fruticultura da América Latina, realizado pela Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF). Em 2025, retornou à Campinas, destacando a relevância das cadeias produtivas do Estado de São Paulo, como cítricos, banana, uva e goiabada. É uma plataforma para a disseminação de conhecimentos e tecnologias inovadoras, e também avanços que impactam diretamente a competitividade da fruticultura paulista e nacional.

O Resumo apresentado pode ser acessado na página 488 dos Anais do congresso, acessando ttps://cbfruticultura.com.br/wp-content/uploads/2025/08/24-07_19_CBF_2025-ISBN-VERSAO-REV-20250803.pdf

Comportamento do mercado indica proximidade do ciclo de alta na pecuária e confinamento surge como oportunidade para antecipar compra de bezerros

foto/divulgação/agência

O objetivo seria aliviar as pastagens enviando o gado mais pesado para engorda no confinamento

Em 2024, após um primeiro semestre nebuloso para os criadores de gado, a praça de São Paulo puxou a retomada de preços em todos os estados brasileiros, registrando uma elevação de 27,9%, entre setembro do ano passado e janeiro de 2025. No período, a cotação do boi gordo saltou de R$ 249,27 para R$ 319,36, respectivamente. Desde então, manteve-se acima dos R$ 300,00, mesmo sob oscilações.

Parecia se tratar da virada do ciclo pecuário, mas, segundo Felipe Fabbri, analista de mercado da Scot Consultoria, palestrante convidado para uma série de dias de campo do grupo nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo, um fator, em especial, levou à valorização. "Nós tivemos um mercado firme no final do ano passado em função, principalmente, da demanda por carne bovina", avalia o especialista.

No período, o consumo interno estava subindo e houve recorde de exportação – o Brasil embarcou 2,5 milhões de toneladas de produto in natura, o maior volume da história. Mas, quando se observava o abate de fêmeas, o volume continuava elevado, sugerindo um cenário baixista. "E não foi ruim, porque, sem reduzir a oferta de fêmeas abatidas, apresentamos um quadro de recuperação. Agora, quando ela cair, e esperamos isso ao longo do segundo semestre de 2025, poderemos ter um mercado mais sólido para o boi gordo", prevê o analista.

Dentro dos confinamentos, o balanço foi positivo no primeiro semestre. "A entrada de gado na MFG começou bem aquecida. Choveu bastante em Mato Grosso e os pecuaristas aproveitaram seus pastos para colocar mais peso na recria, utilizando o confinamento como uma extensão da propriedade. Em São Paulo e Goiás, o mês de dezembro foi mais seco e os produtores daqueles estados decidiram antecipar o envio de animais para o confinamento, mesmo com as chuvas de verão melhorando os pastos, em janeiro. Fechamos o primeiro semestre dentro das metas", relata Vanderlei Finger, gerente de Compra de Gado da MFG Agropecuária.

Expectativa para o 2º semestre - Duas variáveis, em especial, dão pistas da chegada do ciclo de alta da pecuária de corte. A primeira é a sustentação da cotação ao longo dos últimos oito meses e a segunda é a valorização da reposição. "Analisando-se os dois indicadores isoladamente, a cria mostra uma margem interessante. Acreditamos que o preço do bezerro servirá de estímulo ao processo de retenção de matrizes no decorrer deste segundo semestre", prevê o analista da Scot Consultoria. Além disso, historicamente, a segunda metade do ano sempre é melhor comparada aos primeiros seis meses.

De janeiro a junho, as exportações de carne bateram 1,23 milhão de toneladas contra 1,13 milhão de toneladas de 2024, então, espera-se a quebra de um novo recorde em 2025. Internamente, o consumo doméstico tem mantido um nível que não permite excedentes de carne bovina. "Olhando para o segundo semestre, sazonalmente, nós temos menor carga tributária ao consumidor e maior renda per capita rodando, mesmo que artificialmente, em função de empregos temporários e décimo terceiro, mas tudo isso colabora com o viés de alta do boi gordo", explica Felipe Fabbri.

"Até junho deste ano houve oscilações nos preços do boi gordo, todavia nada comparado à volatilidade de 2024. Realmente, acreditamos estar diante de uma virada de ciclo", corrobora Finger. Para quem ainda estiver apreensivo, o gerente sugere a trava de preço na B3. "Flutuações podem acontecer a qualquer instante, e delas nascem oportunidades. Por isso, além de oferecer a ferramenta habitual, uma novidade na MFG é a trava por antecipação. Mesmo antes do envio dos lotes para o confinamento, a equipe de originação vai até a fazenda, avalia os animais, projeta a engorda e calcula o tempo necessário até o abate, para fazer a trava", informa.

A hora de confinar é agora - A valorização da reposição tende a comprometer a relação de troca. Na virada de 2020-2021, eram necessárias 9,4 arrobas de boi gordo para compra de um bezerro. Em 2023-2024, foram 8 arrobas e, até junho de 2025, havia subido para 8,3 arrobas. Ou seja, a relação está ficando mais onerosa, porém, ainda distante da média de anos anteriores. "O confinamento, seja ele próprio ou de terceiros, é uma estratégia essencial para permitir a compra de bezerros com ágio, digamos assim, mais atrativo do que veremos nos próximos anos", adverte Fabbri.

O objetivo seria aliviar as pastagens enviando o gado mais pesado para engorda no confinamento. "Então, é aproveitar o momento favorável para limpar os pastos e colocar os animais mais pesados no confinamento, nesse segundo semestre, deixando os mais leves para recria na fazenda, e, assim, entrar 2026 com um estoque novo e bem comprado. Esse é um ponto de atenção que o pecuarista deve ter para ser assertivo", conclui Finger.

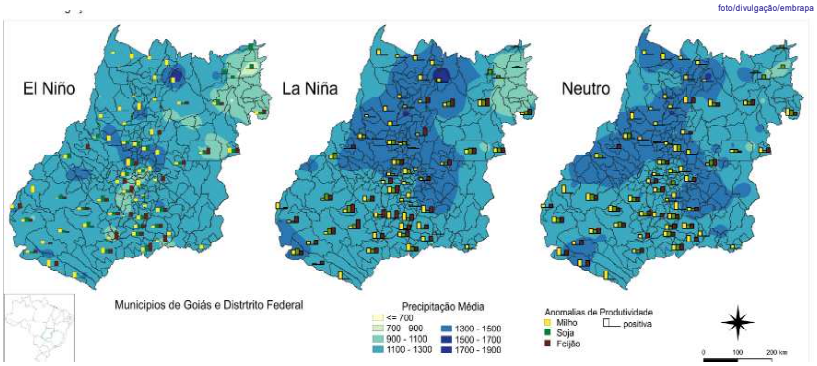
Os interessados em conhecer as modalidades de parceria da MFG Agropecuária podem participar dos dias de campo do grupo em Tangará da Serra/MT (19/07) e Sabino/SP (15/08) ou visitar o estande em parceria com Marfrig e Agropecuária Jacarezinho na Exposerra, novamente em Tangará, entre 10 e 13/09. Para confirmar presença ou saber mais sobre a empresa, fale com o Alô Pecuarista: (65) 2193-8765 – telefone e WhatsApp.

Carvalho.it TECHNOLOGY
Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?
gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne
Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.
contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Estudo sobre interferência de El Niño e La Niña na produtividade de grãos pode aprimorar a avaliação de risco agrícola

Cristina Tordin
MTb 28.499/SP
Embrapa
Meio Ambiente

foto/divulgação/embrapa



Pesquisadores cruzaram dados climáticos e agrícolas para mostrar que oscilações no Pacífico afetam chuvas e rendimentos, e defendem uso dessas previsões na definição da época de plantio

Fenômenos climáticos globais como o El Niño–Oscilação Sul (ENOS), com suas fases características: El Niño e a La Niña, não apenas alteram o regime de chuvas no Brasil, mas também influenciam diretamente a produtividade agrícola. É o que mostra um estudo inédito que analisou três décadas de dados sobre feijão, milho e soja em Goiás e no Distrito Federal. A pesquisa constatou que anos de El Niño registraram mais quedas de rendimento do que o esperado, enquanto a La Niña foi associada a ganhos mais frequentes.

O pesquisador da Embrapa Meio Ambiente Alfredo Luiz explica que o trabalho integra o projeto Avaliação de Risco e Resiliência Agroclimática e busca oferecer subsídios para tornar mais flexível o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), a principal ferramenta usada no Brasil para indicar a época de plantio com menor risco climático para cada tipo de solo, cultura e município. Hoje, o ZARC estabelece datas fixas, mas os pesquisadores do estudo defendem que, com o avanço das previsões para o El Niño–Oscilação Sul, seria possível ajustar essas recomendações anualmente.

A equipe analisou séries históricas de precipitação diária obtidas na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), cobrindo 159 estações meteorológicas em Goiás e no DF. Como é comum no Brasil, parte desses registros apresentava falhas — problema que dificulta análises de longo prazo. Para contornar essa limitação, os pesquisadores preencheram as lacunas usando a média histórica do mesmo dia, para cada estação. O recorte considerado foi de outubro a março, abrangendo a safra de verão, quando as três culturas estudadas são semeadas e colhidas. A escolha seguiu as recomendações oficiais do ZARC, que indicam períodos de menor risco para cada cultura e município.

Em seguida, esses dados foram cruzados com o Índice Oceânico Niño (ION), fornecido pelo National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), dos Estados Unidos. O ION é calculado a partir da diferença entre a temperatura média da superfície do mar em uma faixa específica do Pacífico Equatorial (região Niño 3.4) e sua média histórica: El Niño: Índice Oceânico Niño acima de +0,5°C; La Niña: Índice Oceânico Niño abaixo de -0,5°C; e Neutro: entre -0,5°C e +0,5°C. De 1992 a 2021, foram identificados oito anos de El Niño, oito de La Niña e 14 anos neutros.

A produtividade sob análise

Os dados de rendimento agrícola vieram da Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE. Foram incluídos 35 municípios produtores de feijão, 62 de milho e 34 de soja, todos com pelo menos 20 anos de registros no período estudado. Para evitar que o avanço tecnológico — como novas cultivares, mecanização e melhoria de manejo — mascarasse a influência do clima, a equipe aplicou regressões lineares por município e cultura, estimando a tendência natural de crescimento da produtividade ao longo dos anos.

Com essa linha de base definida, foram classificadas como anomalias positivas as produtividades que superaram a estimativa em mais de um desvio-padrão e como anomalias negativas as que ficaram abaixo desse limite. "O ajuste estatístico indicou crescimento constante na produtividade em todas as culturas e municípios. Os coeficientes de determinação médios foram de 0,47 para feijão, 0,50 para milho e 0,62 para soja, chegando a valores máximos próximos de 0,88", destaca Fernando Macena da Silva, pesquisador da Embrapa Cerrados.

A análise revelou padrões distintos de resposta ao El Niño–Oscilação Sul para cada cultura. Para o feijão, anos de La Niña tiveram predominância de anomalias de produtividade positivas, enquanto o El Niño foi associado a mais perdas. Para o milho, apresentou desempenho acima da média em anos neutros, mas foi prejudicado no El Niño. Já a soja respondeu melhor à La Niña, com ganhos consistentes, e teve quedas frequentes em anos neutros. No total, foram identificadas, no feijão, 359 anomalias positivas (40,2%) e 346 negativas (38,8%); no milho, 734 positivas (40,2%) e 701 negativas (38,4%) e, na soja, 442 positivas (44,7%) e 342 negativas (34,6%).

Mapas e distribuição espacial

Para representar espacialmente as variações, os pesquisadores interpolaram os dados de precipitação usando o método da Krigagem, gerando três mapas — um para El Niño, outro para La Niña e um para anos neutros. A espacialização revelou que a La Niña concentrou maiores volumes de chuva, especialmente nas regiões central e norte de Goiás, enquanto o El Niño esteve associado a menores índices pluviométricos. Nessas áreas, precipitações anuais entre 1.100 e 1.300 milímetros durante a safra coincidiram com mais anomalias positivas de produtividade, sobretudo para soja e feijão.

Segundo Marcos Neves, também pesquisador da Embrapa Meio Ambiente envolvido na pesquisa, "a análise dos mapas permite perceber um maior número de anomalias negativas em anos de El Niño e neutros, particularmente na soja, e uma concentração de ganhos em La Niña".

Por que isso importa para o produtor

A definição da época de semeadura é uma das decisões mais estratégicas no manejo agrícola, já que pode significar a diferença entre uma boa colheita e um prejuízo. É também uma medida que está ao alcance direto do produtor.O ZARC, reconhecido como uma das tecnologias públicas mais bem-sucedidas da Embrapa, já orienta esse planejamento, mas suas recomendações são fixas — ainda não incorporam as oscilações anuais causadas pelo El Niño–Oscilação Sul.

Segundo os autores, incluir previsões de El Niño ou La Niña, usando indicadores disponíveis para o período anterior ao início da safra, poderia permitir ajustes finos na escolha da data de plantio, reduzindo riscos e melhorando a resiliência das lavouras frente às mudanças climáticas. As mudanças climáticas tendem a aumentar a frequência e a intensidade de eventos extremos, ampliando a importância de previsões climáticas globais no planejamento agrícola.

O estudo reforça que compreender e monitorar o El Niño–Oscilação Sul pode ser decisivo para proteger a segurança alimentar e a competitividade da agricultura no Cerrado. Os próximos passos do projeto Avaliação de Risco e Resiliência Agroclimática incluem o desenvolvimento de modelos que integrem essas informações ao ZARC, permitindo que políticas públicas e estratégias de manejo no campo acompanhem, ano a ano, as oscilações do clima global.

Entre desertos e pântanos alimentares, os limites da segurança alimentar

__Valter Casarin,__ coordenador geral e científico da Nutrientes Para a Vida é graduado em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal, em 1986 e em Engenharia Florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP, Piracicaba, em 1994. Concluiu o mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, em 1994, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Recebeu o título de Doutor em Ciência do Solo pela École Supérieure Agronomique de Montpellier, França, em 1999. Atualmente é professor do Programa SolloAgro, ESALQ/USP e Sócio-Diretor da Fertilità Consultoria Agronômica.

Nossos ambientes alimentares, que incluem os alimentos acessíveis a nós diariamente, são um fator determinante na dieta dos seres humanos. A literatura frequentemente discute dois tipos de ambientes alimentares comunitários: desertos alimentares e pântanos alimentares. Por vezes, um terceiro também é abordado, a miragem alimentar. Já ouviu falar a respeito? Caso a resposta seja negativa, não se preocupe, esses termos realmente são pouco explorados.

Desertos alimentares são áreas geográficas onde o acesso a alimentos saudáveis é limitado. Eles são comuns particularmente em bairros economicamente ou socialmente desfavorecidos. Os moradores desses bairros podem não ter os meios financeiros ou de transporte necessários para superar essas barreiras geográficas e obter alimentos saudáveis e acessíveis. Eles podem depender de lojas de conveniência ou restaurantes de fast food para se alimentar, o que afeta a qualidade de suas dietas. Os moradores de áreas rurais também podem vivenciar condições semelhantes a desertos alimentares, tendo que viajar longas distâncias para ter acesso a alimentos saudáveis. É difícil para uma pessoa se alimentar bem se o suprimento de alimentos saudáveis em sua vizinhança for insuficiente.

O tipo mais comum de ambiente alimentar comunitário nas áreas urbanas, no entanto, não é um deserto, mas sim, um pântano alimentar. Esta é uma área geográfica onde os varejistas de alimentos são razoavelmente acessíveis, mas, onde a população também está superexposta a alimentos e bebidas não saudáveis.

Pesquisadores definiram miragens alimentares como barreiras que impedem pessoas de baixa renda de acessar alimentos saudáveis e acessíveis em sua vizinhança. Assim, para algumas pessoas, opções de alimentos saudáveis estão disponíveis nas proximidades, mas o preço é alto demais para o seu orçamento. Os impactos de uma miragem alimentar são os mesmos de um deserto alimentar, o que significa que os moradores precisam percorrer uma certa distância para obter alimentos saudáveis e acessíveis.

A verdade, é que a população brasileira não faz uso das recomendações nutricionais. Atualmente, há pouco consumo de vegetais, frutas e grãos integrais, e uma quantidade relativamente alta de alimentos e bebidas processadas. Com o tempo, a qualidade da dieta se deteriorou à medida que os hábitos alimentares das pessoas mudaram: o consumo de alimentos integrais e minimamente processados diminuiu, e o consumo de alimentos e bebidas altamente processados aumentou. Quanto mais alimentos processados consumimos, menor a qualidade da nossa dieta e maior o risco de desenvolvermos problemas crônicos de saúde relacionados à nutrição.

De fato, nossos hábitos alimentares a longo prazo são determinantes para a nossa saúde. Eles podem levar ao desenvolvimento de problemas crônicos, como excesso de peso, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e certos tipos de câncer. Além disso, sintomas associados à saúde mental precária, como depressão e ansiedade, também foram associados a uma dieta inadequada.

Hábitos alimentares abaixo do ideal representam um fardo financeiro considerável para a sociedade. No caso de doenças crônicas, esse problema se traduz em redução da produtividade e da expectativa de vida, bem como em aumentos insustentáveis nos gastos com saúde. A renda é um dos principais determinantes da qualidade da dieta, o que significa o acesso inadequado ou precário a alimentos devido a restrições financeiras. A falta de dinheiro dificulta, senão impossibilita, a manutenção de um consumo suficiente de alimentos e bebidas saudáveis.

A alfabetização alimentar, definida como o conhecimento, as habilidades e os comportamentos necessários para comer, pode ser considerada essencial para a escolha e o preparo de alimentos saudáveis. No entanto, o conhecimento nutricional e as habilidades relacionadas não são necessariamente suficientes para manter uma dieta saudável, visto que uma infinidade de outros fatores entram em jogo.

Os pântanos alimentares são uma barreira ambiental à alimentação saudável, porque expõem à população a alimentos e bebidas não saudáveis, mas, que são visualmente atraentes. Por exemplo, ver imagens de alimentos bem elaborados ou ter a oportunidade de consumi-los, estimula os circuitos de recompensa do cérebro, levando ao desejo de comer. Resistir a esses alimentos exige energia mental.

No entanto, a parte do cérebro responsável pela resistência também é usada para controlar o estresse e o mau humor. Assim, em certas situações, as pessoas nem sempre têm energia para resistir à tentação. Além disso, fazer escolhas também exige esforço, portanto, torna-se mais difícil usar a força de vontade para tomar decisões diferentes. Por exemplo, uma pessoa que faz compras no supermercado pode ter maior probabilidade de comprar alimentos não saudáveis no final do dia do que no início.

Diversas iniciativas e intervenções podem ser implementadas; algumas por meio da colaboração dentro da comunidade de saúde pública, outras por meio de colaborações entre o setor de saúde pública, governos municipais e o setor privado. Essas iniciativas e intervenções variam dependendo se a comunidade é um deserto alimentar ou um pântano alimentar. Em desertos alimentares, as intervenções devem ter como objetivo melhorar o acesso a alimentos saudáveis, enquanto em pântanos alimentares, o foco deve ser a redução da disponibilidade de alimentos não saudáveis ou da exposição da população a esses alimentos.

A maneira mais prática de melhorar os hábitos alimentares é garantir acesso adequado a alimentos saudáveis e acessíveis, reduzindo ao mesmo tempo a exposição a alimentos não saudáveis e atraentes. Se por um lado, destacamos todos os benefícios do consumo de frutas e vegetais, por outro, vale ressaltar o papel que os fertilizantes desempenham na qualidade nutricional, pois são eles que disponibilizam os nutrientes para a produção e composição desses alimentos. Da mesma forma, todas as substâncias presentes nos alimentos, como fibras, vitaminas e antioxidantes necessitam dos nutrientes contidos nos fertilizantes.

Portanto, além da consciência de uma dieta balanceada, é preciso entender a função dos alimentos que consumimos e o quanto eles são importantes para a nossa saúde e bem-estar.